



Adolescência e a Agenda 2030

Percepções de adolescentes de 14 a
18 anos de idade sobre a Agenda 2030
e os Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável (ODS)





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Synésio Batista da Costa

Vice-Presidente

Carlos Antonio Tilkian

Conselheiros

Cleriane Lopes Denipoti

Eduardo José Bernini

Elizabeth Maria Barbosa de Carvalhaes

Euclésio Bragança da Silva

Fernando Vieira de Figueiredo

Fernando Vieira de Mello

Humberto Barbato Neto

José Eduardo Planas Pañella

José Ricardo Roriz Coelho

Luiz Fernando Brino Guerra

Maria Rosemary França Vianna

Morvan Figueiredo de Paula e Silva

Rubens Naves

Vitor Gonçalo Seravalli

Conselho Fiscal

Almir Rosas Augusto Laranja

Bento José Gonçalves Alcoforado

Sérgio Hamilton Angelucci

Secretaria Executiva

Victor Alcântara da Graça

FICHA TÉCNICA

Textos

Filipe de Souza Almeida Gomes

João Pedro Sholl Cintra

Colaboração

Juliana Mamona

Maria Lucilene de Almeida

Victor Alcântara da Graça

Revisão de Texto e Copy Desk

Eros Camel | © Camel Press

Projeto Gráfico e Diagramação

Denis Martines

Sumário

| | |
|--|----|
| Introdução | 4 |
| Metodologia | 5 |
| Procedimentos de manutenção do banco de dados | 6 |
| 01 Perfil dos adolescentes | 7 |
| 02 Percepções de conhecimento dos adolescentes em relação à Organização das Nações Unidas (ONU) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | 23 |
| 03 Interesses dos adolescentes sobre temas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | 36 |
| 04 Percepções dos adolescentes em relação às dimensões do conceito de desenvolvimento sustentável | 46 |
| 05 Percepções dos adolescentes em relação às suas necessidades, condições de vida e visão de futuro | 50 |
| Conclusões | 70 |



Introdução

Percepções de adolescentes de 14 a 18 anos de idade sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Com o fim da vigência dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), em 2015, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) promoveu a adoção da Resolução nº 70/1 — *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável* —, marcando o início de uma nova agenda de cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável.

Dando continuidade ao trabalho de monitoramento e incidência política realizado com os ODM, a Fundação Abrinq, desde aquele ano de 2015, acompanha a internalização da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) à realidade brasileira, utilizando as metas e os indicadores nacionais como parâmetros e instrumentos de verificação de seu cumprimento e da proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes residentes no País.

A realização da pesquisa *Adolescência e a Agenda 2030*, aliada à exposição de seus resultados, representa mais uma iniciativa da Fundação Abrinq em aproximar os esforços, nacionais e internacionais, de reconhecimento dos avanços e da necessidade de superação dos desafios da infância e adolescência brasileiras.

Este relatório está dividido em seis seções principais. A primeira delas, examina o perfil dos adolescentes que participaram da pesquisa, em seguida são expostos os resultados das questões de percepção relativas à ONU e os ODS. Nas terceira, quarta e quinta seções são exibidas as questões que investigaram os interesses dos adolescentes sobre alguns dos temas abordados pela Agenda 2030, bem como suas percepções em relação às dimensões do conceito de desenvolvimento sustentável, suas necessidades urgentes, aquelas que estão sendo melhor garantidas e seus sonhos futuros. Por fim, a última seção se dedica a compilar os principais resultados e inferências obtidos durante o processo de análise da amostra obtida.



Metodologia

Para atender ao objetivo de *entender as percepções e o grau de conhecimento de adolescentes de 14 a 18 anos de idade a respeito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030*, a pesquisa foi realizada por um questionário com 17 perguntas fechadas e disponibilizado por *link* do *Microsoft Forms* aos adolescentes atendidos por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que integram a rede do Programa Nossas Crianças (Rede Nossas Crianças), e aos estudantes matriculados nas escolas que participam do Projeto Construindo Futuros, ambos da Fundação Abrinq durante o período de 3 a 25 de agosto de 2023. A pesquisa também contou com o apoio da Rede de Conhecimento Social¹ na elaboração do questionário e em sua divulgação.

Tanto a abordagem exclusivamente quantitativa como as restrições impostas ao alcance do público-alvo (adolescentes de 14 a 18 anos de idade) exigiram que a coleta de dados se desse por uma técnica de amostragem não-probabilística conhecida como “amostra bola de neve” (*snow ball sampling*).

Por pressuposto desta técnica, os indivíduos que participaram da pesquisa incentivam que outros também o façam, aumentando de modo exponencial as chances de cobrir o público-alvo da pesquisa.

Merecem menção duas desvantagens principais que já eram consideradas quando a utilização desta técnica foi decidida: i) a possível baixa diversidade da amostra conseguida em relação à totalidade do universo pesquisado; e ii) as inferências realizadas se referirem especificamente ao grupo de indivíduos que responderam ao questionário, sem que as interpretações destes resultados possam ser expandidas a conclusões de maior alcance, principalmente em relação à distribuição regional do público que participou da pesquisa.

¹ Rede de Conhecimento Social: <http://conhecimentosocial.org/>.



Procedimentos de manutenção do banco de dados

Durante os 22 dias em que o questionário ficou disponível, foram obtidas 2.231 respostas. A partir desta quantidade inicial, testes de consistência foram aplicados e os casos que não se

adequavam aos critérios testados foram desconsiderados. Os critérios adotados foram os seguintes:

| Razões de desconsideração | Número de casos |
|--|-----------------|
| Testes do questionário | 2 |
| Idades e anos de nascimento não informados | 1 |
| Indivíduos com menos de 13 anos de idade | 183 |
| Indivíduos com 19 anos ou mais de idade | 127 |
| Ano corrente (2023) informado como o ano de nascimento | 14 |
| Datas de nascimento informadas e idade incompatíveis | 4 |
| Datas de nascimento informadas incompreensíveis | 13 |
| Total de casos desconsiderados | 344 |

Realizados os procedimentos de consistência, a quantidade final de respostas no banco de dados foi de 1.987 indivíduos que informaram ter entre 14 e 18 anos de idade e anos ou

datas de nascimento compatíveis, um aproveitamento de aproximadamente 85,2% da quantidade de respostas iniciais.



Perfil dos adolescentes

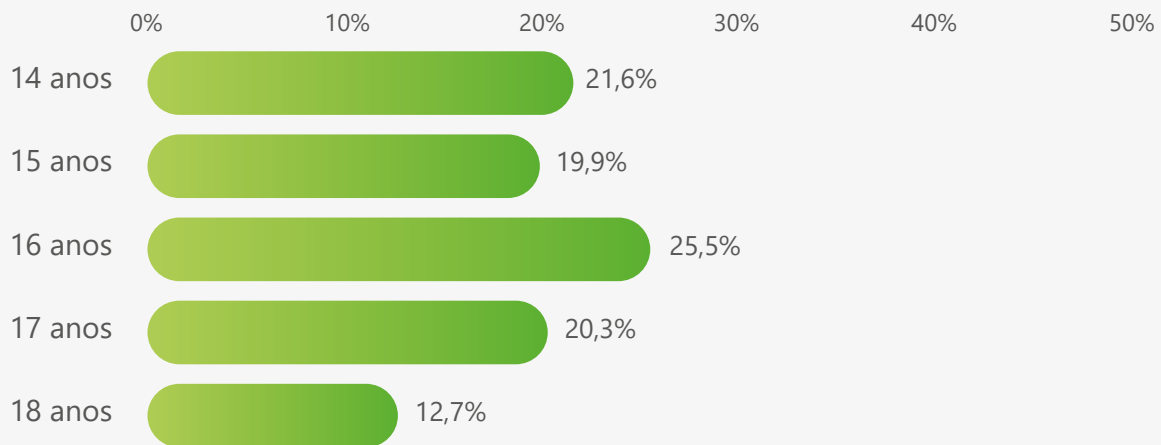
Como mencionado na introdução deste relatório, a primeira seção tem por objetivo identificar algumas das características demográficas, sociais e econômicas do grupo de indivíduos de 14 a 18 anos de idade que responderam ao questionário e atenderam aos critérios de consistência aplicados ao banco de dados.

01

As idades simples dos participantes revelam uma amostra com distribuição relativamente homogênea. Aproximam-se da distribuição ideal (20%), consideradas as cinco possibilidades, os indivíduos de 14, 15 e 17 anos de idade. Distanciam-se dessa

distribuição os adolescentes de 18 e 16 anos, tendo este último grupo a preponderância de participações e respondendo por mais de um em cada quatro (25,5%) casos da pesquisa.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo idade simples



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Amostra: 1.987 participantes.

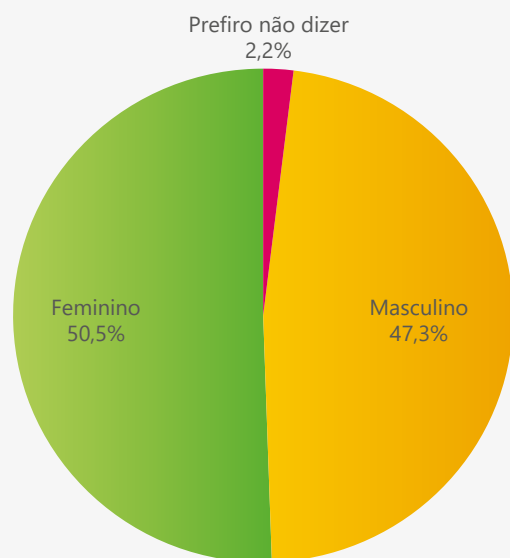
Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo idade simples

| Idade | Quantidade de respostas |
|--------------|-------------------------|
| 14 anos | 430 |
| 15 anos | 395 |
| 16 anos | 506 |
| 17 anos | 403 |
| 18 anos | 253 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

A mesma distribuição relativamente homogênea pode ser percebida em relação ao sexo dos adolescentes que participaram da pesquisa, tendo os indivíduos do sexo masculino (47,3%) representação pouco inferior àquela dos indivíduos do sexo feminino (50,5%).

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo sexo



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.
Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo sexo

| Sexo | Quantidade de respostas |
|-------------------|-------------------------|
| Masculino | 940 |
| Feminino | 1.004 |
| Prefiro não dizer | 43 |
| Total | 1.987 |

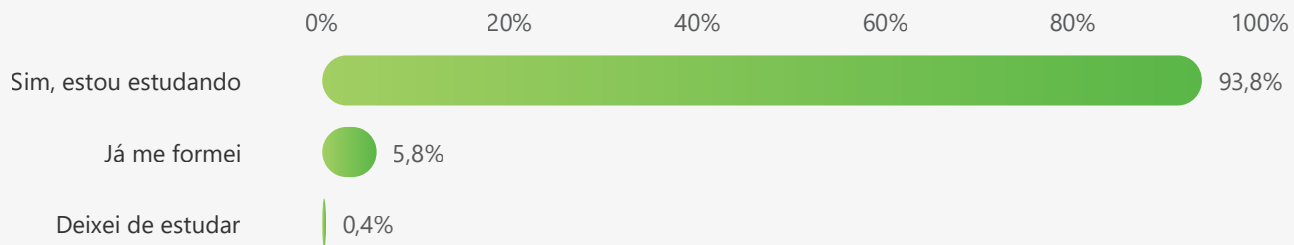
Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

O grupo de indivíduos que compõe a amostra da pesquisa *Adolescência e a Agenda 2030* demonstra elevada frequência escolar (93,8% da amostra), tendo esta variável sido gerada a partir da seguinte pergunta: “*Você está estudando?*”. Para dimensionar a diferença entre a frequência escolar identificada na amostra da pesquisa em questão, relacionamos esses resultados com uma variável semelhante do questionário da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) (trimestral) realizada, em 2023, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que questiona aos entrevistados: “*Você frequenta a escola?*”.

Ressalvadas as consideráveis diferenças de objetivo, alcance e metodologia entre as duas pesquisas, a principal divergência de resultados entre os adolescentes que participaram da pesquisa *Adolescência e a Agenda 2030* e aqueles que participaram da Pnad Contínua no segundo trimestre de 2023 são aqueles que informaram não frequentar a escola. Enquanto a proporção

de adolescentes que responderam não estudarem por terem se formado ou terem deixado de estudar resulta em 6,2% na pesquisa promovida pela Fundação Abrinq, aqueles que participaram da Pnad Contínua e afirmaram não frequentar a escola são 15,4%, proporção duas vezes mais elevada.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo frequência escolar



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

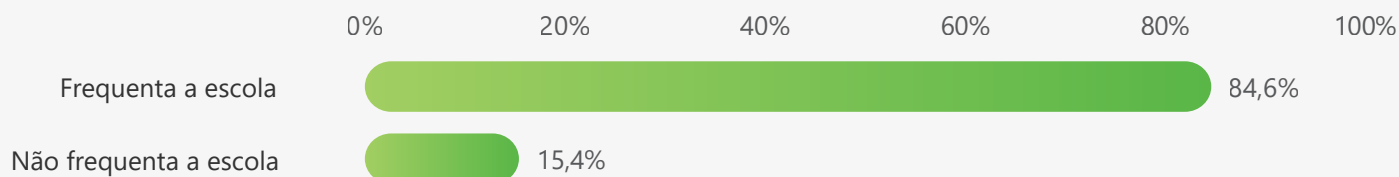
Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo frequência escolar

| Frequência escolar | Quantidade de respostas |
|----------------------|-------------------------|
| Sim, estou estudando | 1.863 |
| Já me formei | 116 |
| Deixei de estudar | 8 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Proporção da população de 14 a 18 anos de idade segundo frequência à escola — Brasil, 2º trimestre de 2023



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

População de 14 a 18 anos de idade segundo frequência à escola — Brasil, 2º trimestre de 2023

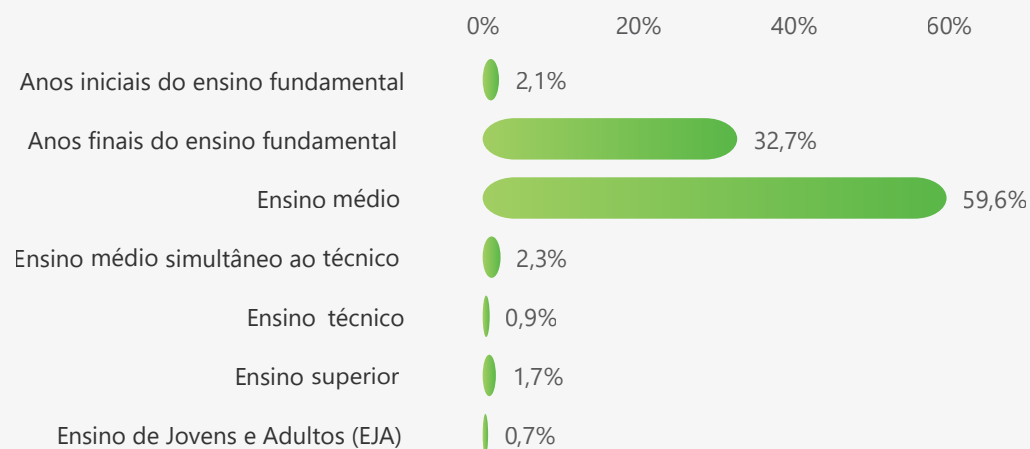
| | Frequência à escola | População de 14 a 18 anos de idade |
|------------------------|---------------------|------------------------------------|
| Frequenta a escola | | 12.793.555 |
| Não frequenta a escola | | 2.322.255 |
| Total | | 15.115.811 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Observada a escolarização mais elevada entre aqueles que estudavam ou já tinham se formado, descontados os oito indivíduos que informaram ter deixado de estudar, verifica-se a presença de 92,3% dos indivíduos frequentando as etapas ideais da educação básica para sua faixa etária (os anos finais do ensino fundamental e do ensino médio). Também são verificáveis

as proporções daqueles indivíduos que informaram frequentar o ensino técnico (0,9%), o ensino médio simultâneo ao técnico (2,3%) e o ensino superior (1,7%). Mesmo sendo um resultado residual (1,5% dos casos), como se verá a seguir, 29 adolescentes que participaram da pesquisa não frequentam etapas adequadas à sua idade.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo escolarização



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Amostra: 1.979 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo escolarização

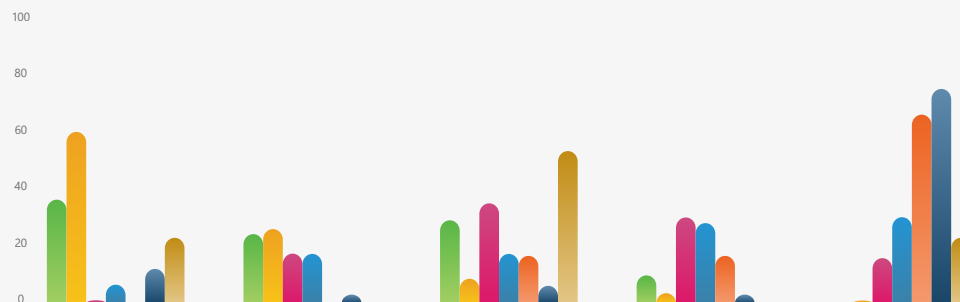
| Escolarização | Quantidade de respostas |
|-------------------------------------|-------------------------|
| Anos iniciais do ensino fundamental | 41 |
| Anos finais do ensino fundamental | 648 |
| Ensino médio | 1.180 |
| Ensino médio simultâneo ao técnico | 46 |
| Ensino técnico | 18 |
| Ensino superior | 33 |
| Ensino de Jovens e Adultos (EJA) | 13 |
| Total | 1.979 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Quando relacionada a etapa mais elevada de frequência escolar e as idades dos adolescentes, é possível perceber a distorção idade-série em dois grupos: um de 16 indivíduos com mais de 16

anos de idade que informaram estar nos anos iniciais do ensino fundamental, e outro de 13 adolescentes de 14 a 18 anos que informaram frequentar o Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo escolarização e idade simples



| | 14 anos | 15 anos | 16 anos | 17 anos | 18 anos |
|-------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Anos iniciais do ensino fundamental | 36,6% | 24,4% | 29,3% | 9,8% | 0,0% |
| Anos finais do ensino fundamental | 60,6% | 26,2% | 8,6% | 3,5% | 0,9% |
| Ensino médio | 1,0% | 17,5% | 35,3% | 30,3% | 15,9% |
| Ensino médio simultâneo ao técnico | 6,5% | 17,4% | 17,4% | 28,3% | 30,4% |
| Ensino técnico | 0,0% | 0,0% | 16,7% | 16,7% | 66,7% |
| Ensino superior | 12,1% | 3,0% | 6,1% | 3,0% | 75,8% |
| Ensino de Jovens e Adultos (EJA) | 23,1% | 0,0% | 53,8% | 0,0% | 23,1% |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo escolarização e idade simples

| Escolarização | 14 anos | 15 anos | 16 anos | 17 anos | 18 anos | Total |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| Anos iniciais do ensino fundamental | 15 | 10 | 12 | 4 | 0 | 41 |
| Anos finais do ensino fundamental | 393 | 170 | 56 | 23 | 6 | 648 |
| Ensino médio | 12 | 206 | 417 | 357 | 188 | 1.180 |
| Ensino médio simultâneo ao técnico | 3 | 8 | 8 | 13 | 14 | 46 |
| Ensino técnico | 0 | 0 | 3 | 3 | 12 | 18 |
| Ensino superior | 4 | 1 | 2 | 1 | 25 | 33 |
| Ensino de Jovens e Adultos (EJA) | 3 | 0 | 7 | 0 | 3 | 13 |
| Total | 430 | 395 | 505 | 401 | 248 | 1.979 |

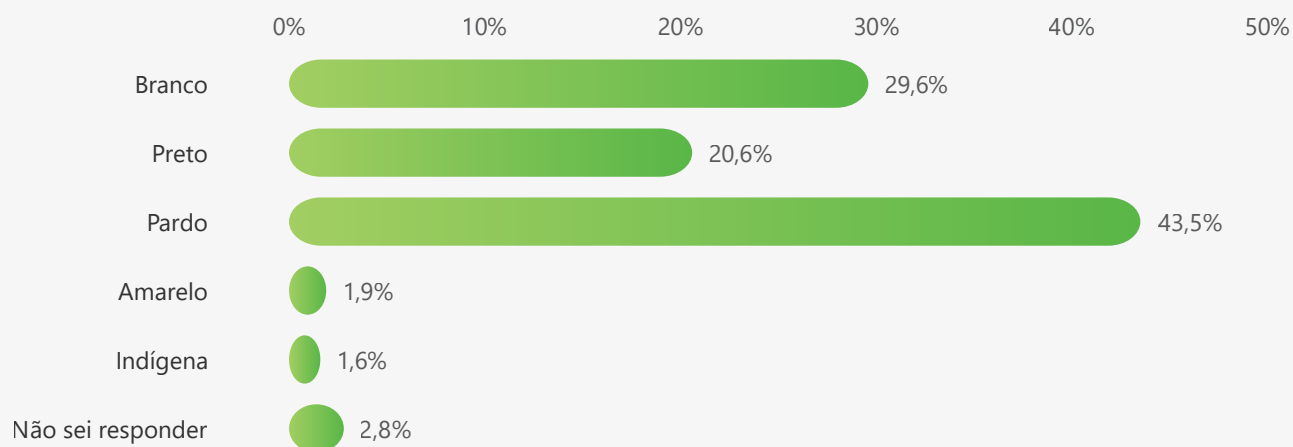
Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

A distribuição da amostra obtida pela cor/raça dos adolescentes aponta para a presença de 64,1% de indivíduos autodeclarados pretos ou pardos e 29,6% de indivíduos brancos. Merecem menção, além da elevada (2,9%) parcela de adolescentes que não souberam responder à essa pergunta, a participação de indivíduos de cor/raça amarela (1,9%) e indígena (1,6%).

Realizada a mesma comparação entre os resultados da pesquisa Adolescência e a Agenda 2030 a aqueles da Pnad Contínua

para os indivíduos deste mesmo grupo etário, verifica-se que a amostra obtida pela pesquisa realizada pela Fundação Abrinq tem menor representação de indivíduos de cor/raça branca e maior representação de indivíduos amarelos, indígenas e pretos ou pardos, do que aqueles identificados na Pnad Contínua. Este último grupo, de adolescentes pretos ou pardos, entretanto, é o que mais se aproxima dos resultados da pesquisa domiciliar realizada pelo IBGE, já ressalvadas todas as diferenças entre uma e outra.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo cor/raça



Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

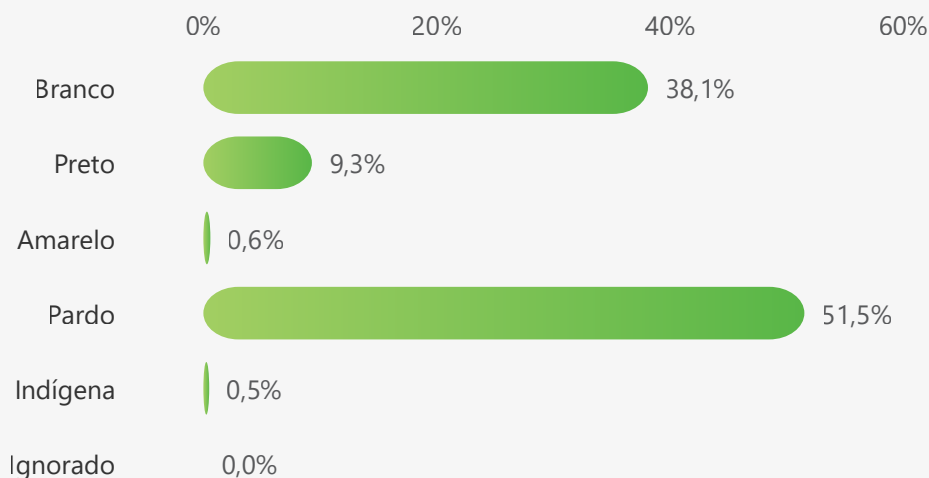
Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo cor/raça

| Cor/raça | Quantidade de respostas |
|-------------------|-------------------------|
| Branco | 588 |
| Preto | 410 |
| Pardo | 864 |
| Amarelo | 38 |
| Indígena | 31 |
| Não sei responder | 56 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Proporção da população de 14 a 18 anos de idade segundo cor/raça — Brasil, 2º trimestre de 2023



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

População de 14 a 18 anos de idade segundo cor/raça — Brasil, 2º trimestre de 2023

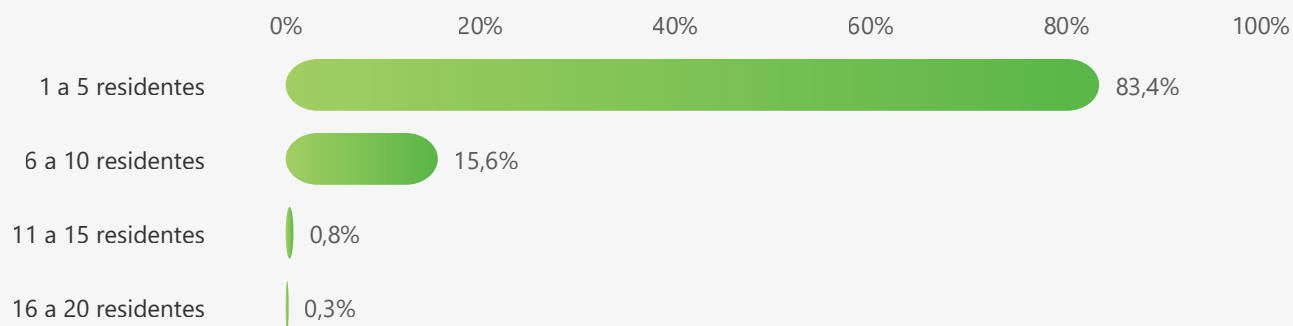
| Cor/raça | População de 14 a 18 anos de idade |
|--------------|------------------------------------|
| Branco | 5.761.490 |
| Preto | 1.412.371 |
| Amarelo | 88.041 |
| Pardo | 7.779.434 |
| Indígena | 73.173 |
| Ignorado | 1.302 |
| Total | 15.115.811 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

A variável que questionava a quantidade de pessoas nos domicílios dos adolescentes identificou que mais de quatro em cada cinco indivíduos (83,4%) residiam em domicílios com até

cinco habitantes. As proporções restantes resultaram em 15,6% de indivíduos morando em domicílios de seis a dez residentes e 1,1% em domicílios com 11 ou mais habitantes.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo faixa de residentes do domicílio



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo faixa de residentes do domicílio

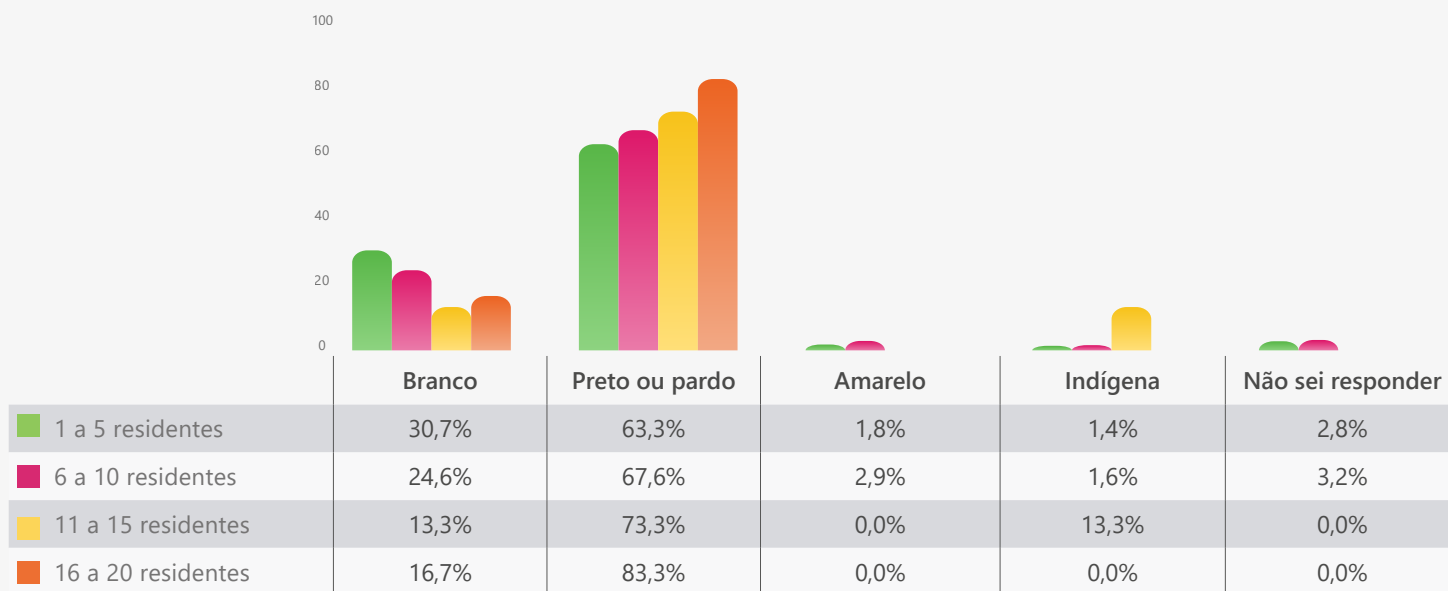
| Faixa de quantidade de residentes do domicílio | Quantidade de respostas |
|--|-------------------------|
| 1 a 5 residentes | 1.657 |
| 6 a 10 residentes | 309 |
| 11 a 15 residentes | 15 |
| 16 a 20 residentes | 6 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

A relação entre as faixas de residentes e a cor/raça dos adolescentes que compõem a amostra obtida indica que aqueles de cor/raça preta ou parda informavam habitar domicílios mais adensados, enquanto o inverso ocorreu entre aqueles de

cor/raça branca. Merece menção a proporção, de 13,3%, de indivíduos autodeclarados indígenas que residiam em domicílios com 11 a 15 residentes.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo faixa de residentes do domicílio e cor/raça



Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo faixa de residentes do domicílio e cor/raça

| Cor/raça | 1 a 5 residentes | 6 a 10 residentes | 11 a 15 residentes | 16 a 20 residentes | Total |
|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| Branco | 509 | 76 | 2 | 1 | 588 |
| Preto ou pardo | 1.049 | 209 | 11 | 5 | 1.274 |
| Amarelo | 29 | 9 | 0 | 0 | 38 |
| Indígena | 24 | 5 | 2 | 0 | 31 |
| Não sei responder | 46 | 10 | 0 | 0 | 56 |
| Total | 1.657 | 309 | 15 | 6 | 1.987 |

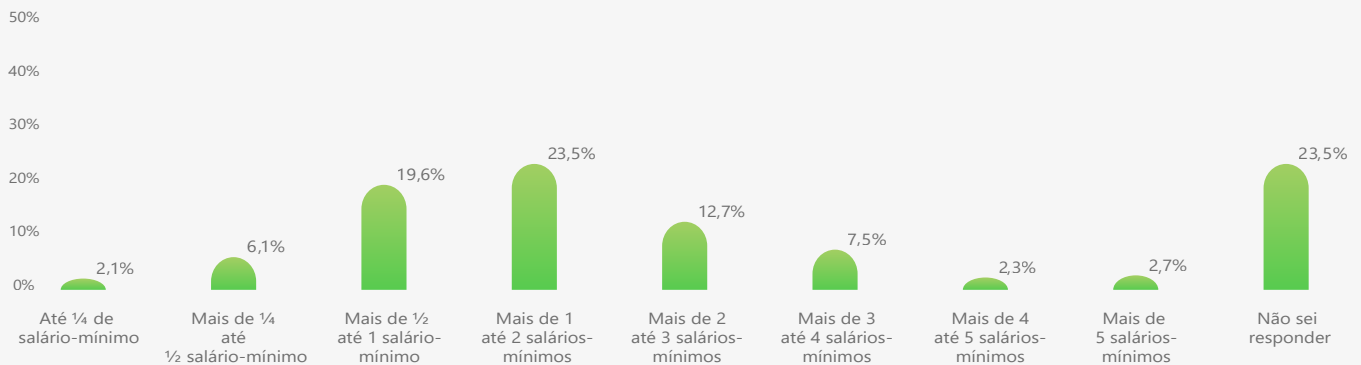
Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

A variável de rendimento domiciliar, sendo a penúltima das variáveis de perfil investigadas, representa um desafio metodológico em pesquisas quantitativas de um modo geral. A sensibilidade desta informação pode ser demonstrada pela concentrada parcela de adolescentes que não soube responder à essa pergunta (23,5%).

A distribuição dos adolescentes que informaram sua faixa

de rendimentos domiciliares revela a presença de 27,8% de indivíduos com rendimento de até um salário-mínimo e 23,5% com renda de mais de um a dois salários-mínimos. Considerados em conjunto, esses grupos de rendimentos representam mais da metade da amostra obtida (51,3%). Os 25,2% restantes, descontados aqueles que não souberam informar sua renda domiciliar, residiam em domicílios com renda de mais de dois salários-mínimos.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo faixa de rendimento domiciliar



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.
Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo faixa de rendimento domiciliar

| Faixa de rendimento domiciliar | Quantidade de respostas |
|----------------------------------|-------------------------|
| Até ¼ de salário mínimo | 42 |
| Mais de ¼ até ½ salário-mínimo | 122 |
| Mais de ½ até 1 salário-mínimo | 390 |
| Mais de 1 até 2 salários-mínimos | 466 |
| Mais de 2 até 3 salários-mínimos | 252 |
| Mais de 3 até 4 salários-mínimos | 150 |
| Mais de 4 até 5 salários-mínimos | 46 |
| Mais de 5 salários-mínimos | 53 |
| Não sei responder | 466 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Quando relacionadas as faixas de rendimento domiciliar e a cor/raça dos adolescentes que participaram da pesquisa, a distribuição guarda correspondência com os resultados obtidos por outras fontes de informação (como a Pnad Contínua), ainda que de modo menos intenso. Em outras palavras, a presença

dos indivíduos de cor/raça branca mantém relação diretamente proporcional ao aumento das faixas de rendimento, enquanto o inverso se sucede entre aqueles de cor/raça preta ou parda.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo faixa de rendimento domiciliar e cor/raça



Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo faixa de rendimento domiciliar e cor/raça

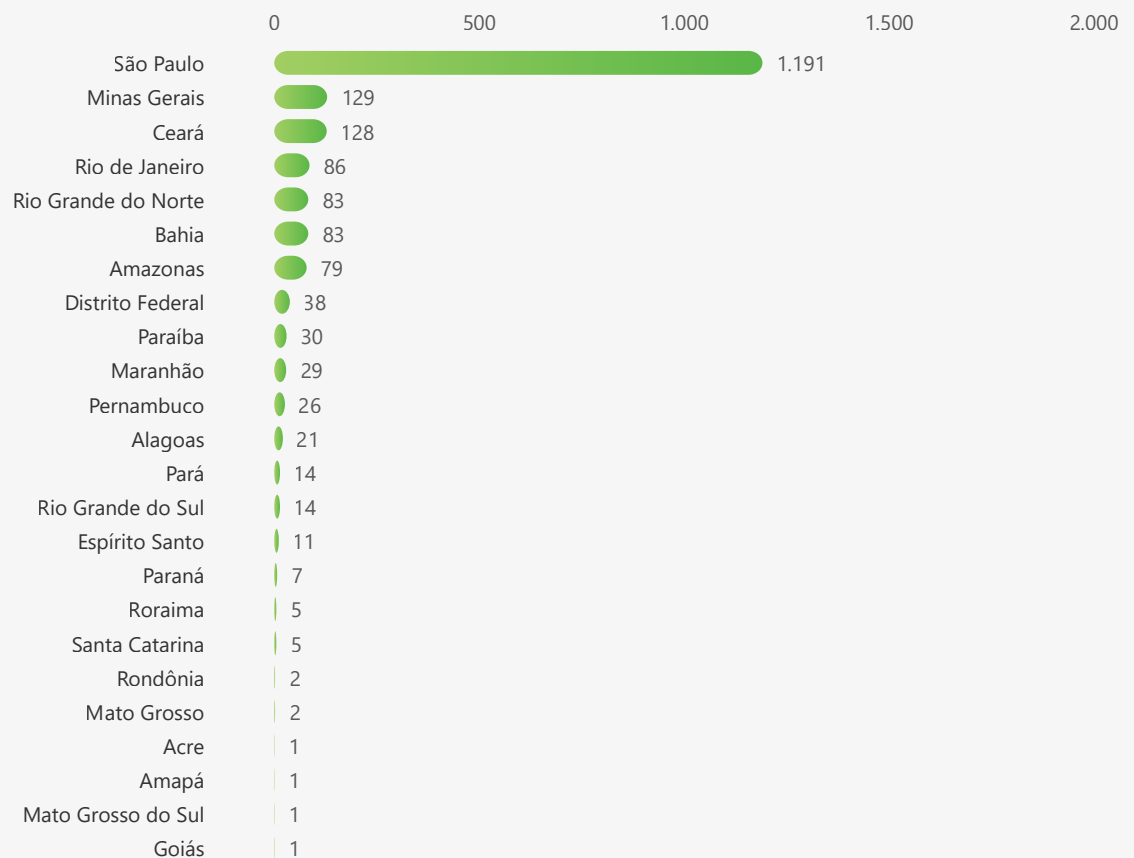
| Faixa de rendimento domiciliar | Branco | Preto ou pardo | Amarelo | Indígena | Não sei responder |
|----------------------------------|------------|----------------|-----------|-----------|-------------------|
| Até ¼ de salário-mínimo | 11 | 29 | 0 | 2 | 0 |
| Mais de ¼ até ½ salário-mínimo | 27 | 84 | 7 | 2 | 2 |
| Mais de ½ até 1 salário-mínimo | 86 | 276 | 8 | 7 | 13 |
| Mais de 1 até 2 salários-mínimos | 141 | 298 | 9 | 9 | 9 |
| Mais de 2 até 3 salários-mínimos | 96 | 146 | 3 | 2 | 5 |
| Mais de 3 até 4 salários-mínimos | 58 | 89 | 0 | 2 | 1 |
| Mais de 4 até 5 salários-mínimos | 20 | 23 | 2 | 0 | 1 |
| Mais de 5 salários-mínimos | 23 | 29 | 0 | 1 | 0 |
| Não sei responder | 126 | 300 | 9 | 6 | 25 |
| Total | 588 | 1.274 | 38 | 31 | 56 |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

A última das variáveis de perfil questionava a Unidade da Federação de residência dos adolescentes que participaram da pesquisa e relaciona-se diretamente com as restrições metodológicas da técnica de coleta de dados escolhida. Isto é, três em cada cinco (59,9%) indivíduos que compõem o

grupo alcançado pela pesquisa *Adolescência e a Agenda 2030* residiam no Estado de São Paulo. As proporções restantes mais concentradas dividem-se entre os Estados de Minas Gerais (6,4%), Ceará (6,4%), Rio de Janeiro (4,3%), Rio Grande do Norte (4,1%), Bahia (4,1%) e Amazonas (3,9%).

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo Unidade da Federação de residência



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.



**Percepções de conhecimento
dos adolescentes em relação
à Organização das Nações
Unidas (ONU) e aos Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

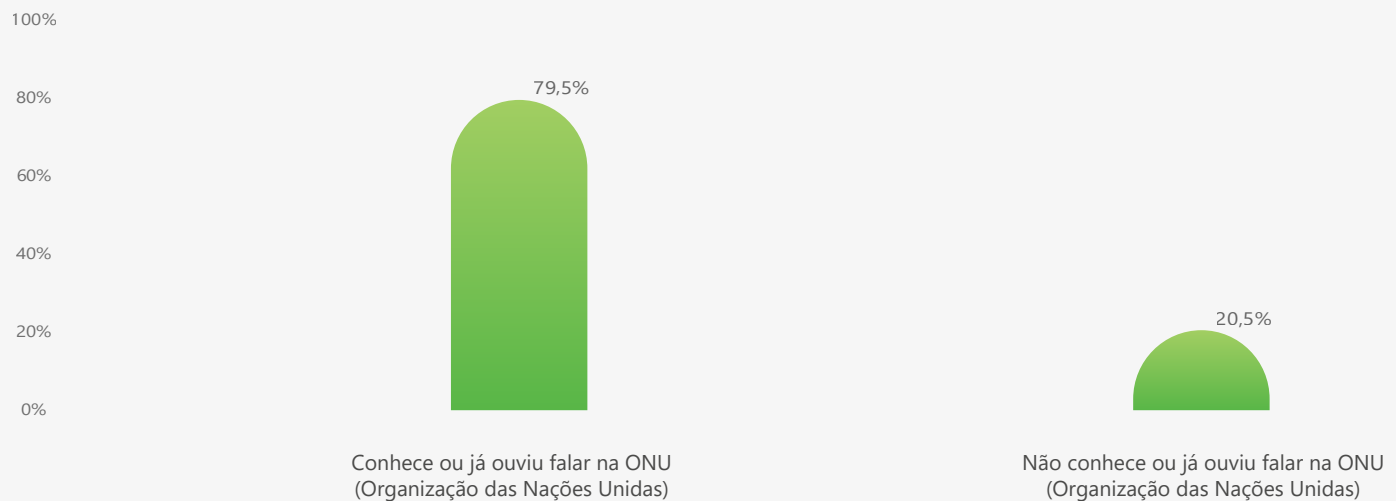
02

O conjunto de variáveis examinado a seguir buscou extrair algumas percepções dos indivíduos pesquisados em relação ao seu conhecimento sobre a Organização das Nações Unidas (ONU) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), expostos na seção seguinte. Estas percepções foram coletadas através de duas perguntas com possibilidade de respostas dicotômicas (conheço ou não conheço), a primeira delas sendo: “*Você conhece ou já ouviu falar na ONU (Organização das Nações Unidas)?*”; e a

segunda: “*Você conhece ou já ouviu falar nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)?*”.

O resultado da primeira dessas questões informa que aproximadamente quatro em cada cinco (79,5%) adolescentes de 14 a 18 anos de idade afirmaram conhecer ou já ter ouvido falar na ONU, e um em cada cinco (20,5%) na situação contrária.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação à Organização das Nações Unidas (ONU)



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação à Organização das Nações Unidas (ONU)

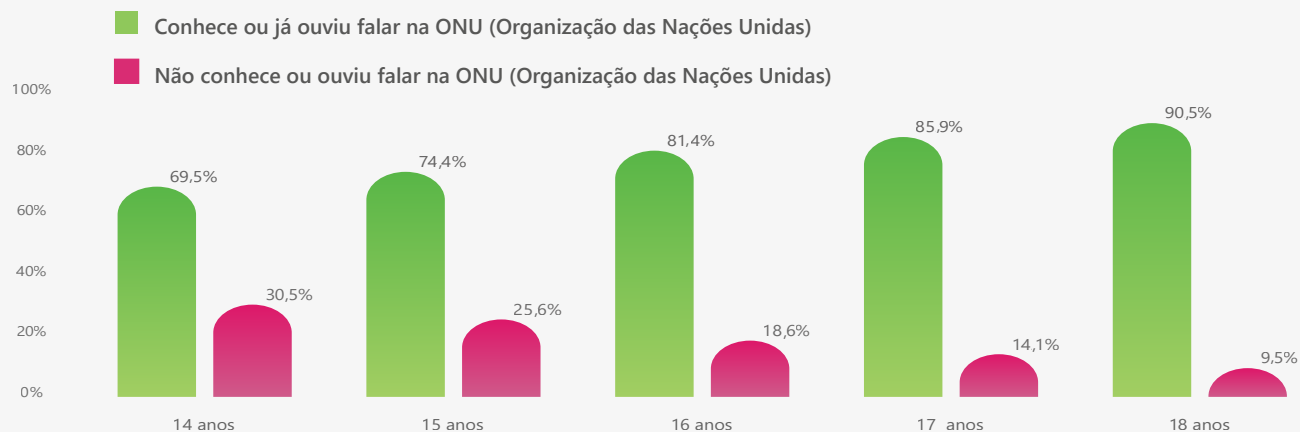
| Conhecimento sobre a Organização das Nações Unidas (ONU) | Quantidade de respostas |
|--|-------------------------|
| Conhece ou já ouviu falar na ONU (Organização das Nações Unidas) | 1.580 |
| Não conhece ou já ouviu falar na ONU (Organização das Nações Unidas) | 407 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Quando distribuída a percepção de conhecimento em relação à ONU pelas idades dos indivíduos, é possível verificar que a percepção de conhecimento é diretamente proporcional à idade dos indivíduos que responderam ao questionário da pesquisa.

Enquanto nove em cada dez (90,5%) adolescentes de 18 anos de idade percebiam conhecer a ONU, essa proporção entre aqueles de 14 anos de idade era de pouco mais de um terço (69,5%).

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação à Organização das Nações Unidas (ONU) e idade simples



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação à Organização das Nações Unidas (ONU) e idade simples

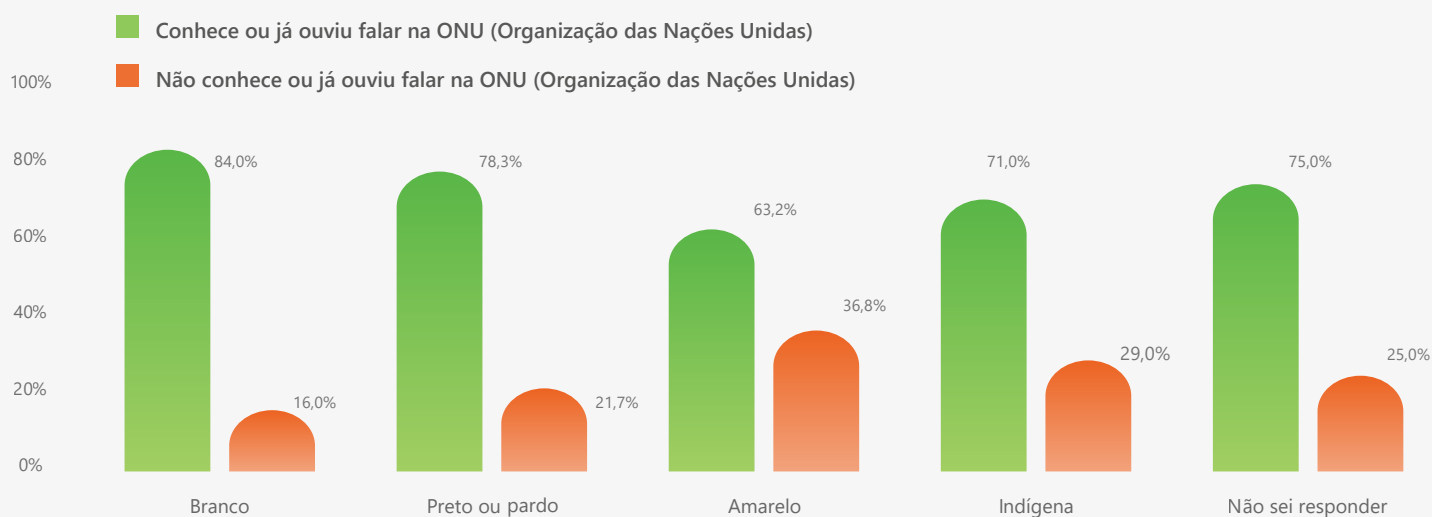
| Idade | Conhece ou já ouviu falar na ONU (Organização das Nações Unidas) | Não conhece ou já ouviu falar na ONU (Organização das Nações Unidas) |
|--------------|--|--|
| 14 anos | 299 | 131 |
| 15 anos | 294 | 101 |
| 16 anos | 412 | 94 |
| 17 anos | 346 | 57 |
| 18 anos | 229 | 24 |
| Total | 1.580 | 407 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

A mesma questão quando relacionada com a variável de cor/raça da amostra de adolescentes pesquisados revela que os indivíduos de cor/raça branca (84%) são aqueles em que a percepção deste conhecimento é mais elevada, seguido daqueles de cor/raça preta ou parda (78,3%). Os adolescentes que informaram serem de

cor/raça amarela e indígena são aqueles em que a percepção de conhecimento sobre a ONU é proporcionalmente menor, em especial os primeiros, em que mais de um terço (36,8%) afirmou não conhecer ou já ter ouvido falar na Organização.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação à Organização das Nações Unidas (ONU) e cor/raça



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação à Organização das Nações Unidas (ONU) e cor/raça

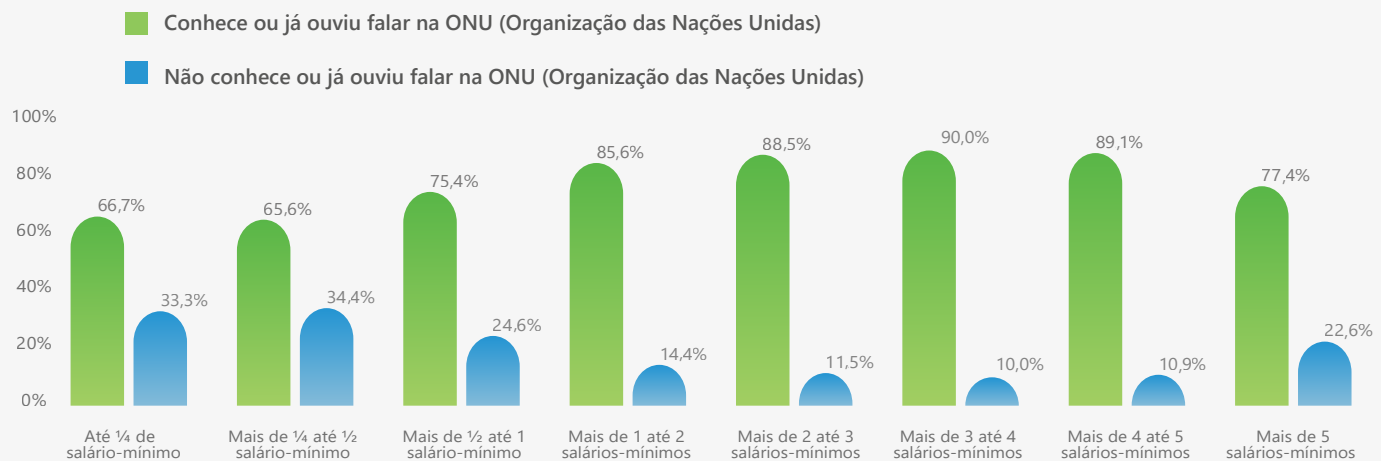
| Cor/raça | Conhece ou já ouviu falar na ONU (Organização das Nações Unidas) | Não conhece ou já ouviu falar na ONU (Organização das Nações Unidas) |
|-------------------|--|--|
| Branco | 494 | 94 |
| Preto ou pardo | 998 | 276 |
| Amarelo | 24 | 14 |
| Indígena | 22 | 9 |
| Não sei responder | 42 | 14 |
| Total | 1.580 | 407 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Como se verificou quando da análise da percepção de conhecimento da ONU e as idades dos adolescentes que compuseram a amostra da pesquisa, as faixas de rendimento domiciliar também mantêm relação diretamente proporcional com o conhecimento sobre a Organização. Ainda que a maioria dos adolescentes tenham percebido algum conhecimento em relação à ONU, em média um terço (33,8%) dos indivíduos nas classes de rendimento mais baixos (de até um quarto e até

meio salário-mínimo) responderam não ter este conhecimento, enquanto a proporção média destas mesmas respostas entre aqueles de rendimentos mais altos (com mais de quatro e mais de cinco salários-mínimos) resulta na metade deste valor (16,7%), ainda que o grupo de adolescentes com a faixa máxima de rendimento domiciliar tenha proporções de desconhecimento em relação à ONU semelhantes àquela dos indivíduos com renda de mais de meio a um salário-mínimo.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação à Organização das Nações Unidas (ONU) e faixa de rendimento domiciliar



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.
 Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação à Organização das Nações Unidas (ONU) e faixa de rendimento domiciliar

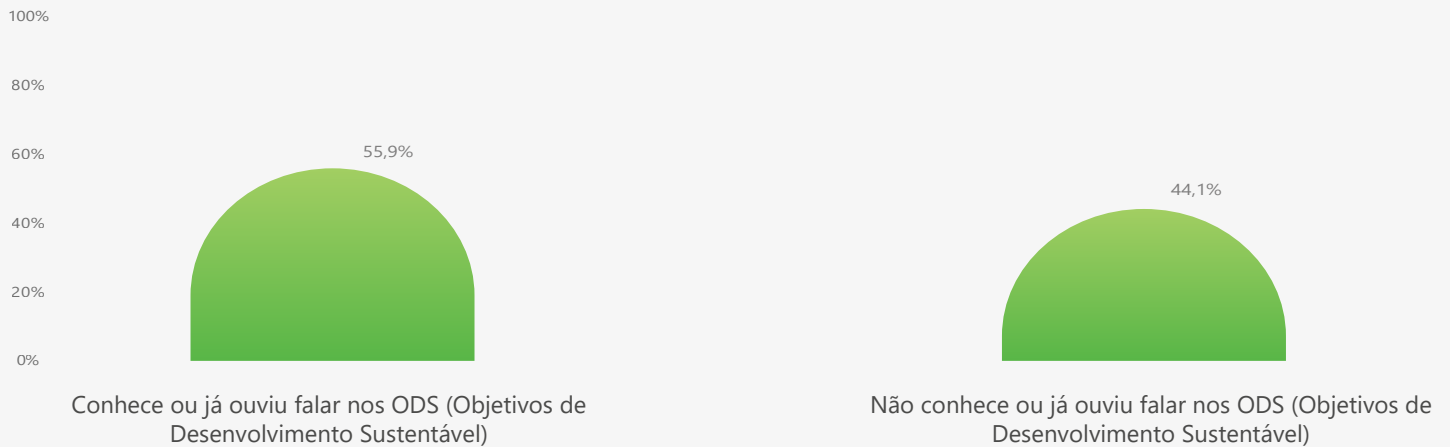
| Faixa de rendimento domiciliar | Conhece ou já ouviu falar na ONU (Organização das Nações Unidas) | Não conhece ou já ouviu falar na ONU (Organização das Nações Unidas) |
|----------------------------------|---|---|
| Até ¼ de salário-mínimo | 28 | 14 |
| Mais de ¼ até ½ salário-mínimo | 80 | 42 |
| Mais de ½ até 1 salário-mínimo | 294 | 96 |
| Mais de 1 até 2 salários-mínimos | 399 | 67 |
| Mais de 2 até 3 salários-mínimos | 223 | 29 |
| Mais de 3 até 4 salários-mínimos | 135 | 15 |
| Mais de 4 até 5 salários-mínimos | 41 | 5 |
| Mais de 5 salários-mínimos | 41 | 12 |
| Não sei responder | 339 | 127 |
| Total | 1.580 | 407 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

A questão relativa à percepção de conhecimento em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao contrário do que se observou na percepção sobre a ONU, divide os adolescentes que participaram da pesquisa: pouco mais da

metade (55,9%) informou não conhecer os ODS e pouco mais de dois em cada cinco (44,1%) têm a percepção de conhecer ou já ter ouvido falar nos objetivos que formam a Agenda 2030.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.
 Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

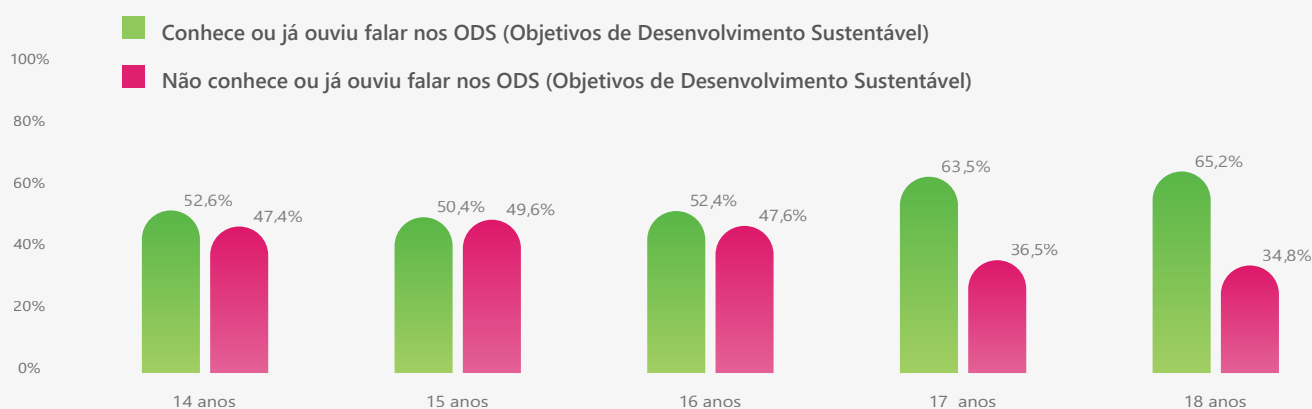
| Conhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | Quantidade de respostas |
|--|-------------------------|
| Conhece ou já ouviu falar nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) | 1.111 |
| Não Conhece ou já ouviu falar nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) | 876 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Considerando que a percepção de conhecimento da amostra de adolescentes em relação aos ODS é menor do que aquela identificada para a ONU, surpreende que esta percepção de conhecimento mantenha alguma associação com a elevação das idades, ainda que de modo menos evidente.

Entre os adolescentes mais velhos (de 17 e 18 anos de idade), a proporção média da percepção de conhecimento dos ODS se aproxima dos dois terços (65,2%), enquanto esta média resulta em pouco mais da metade (51,8%) dos adolescentes de 14 a 16 anos de idade com a mesma percepção em relação aos Objetivos.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e idade simples



Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.
Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e idade simples

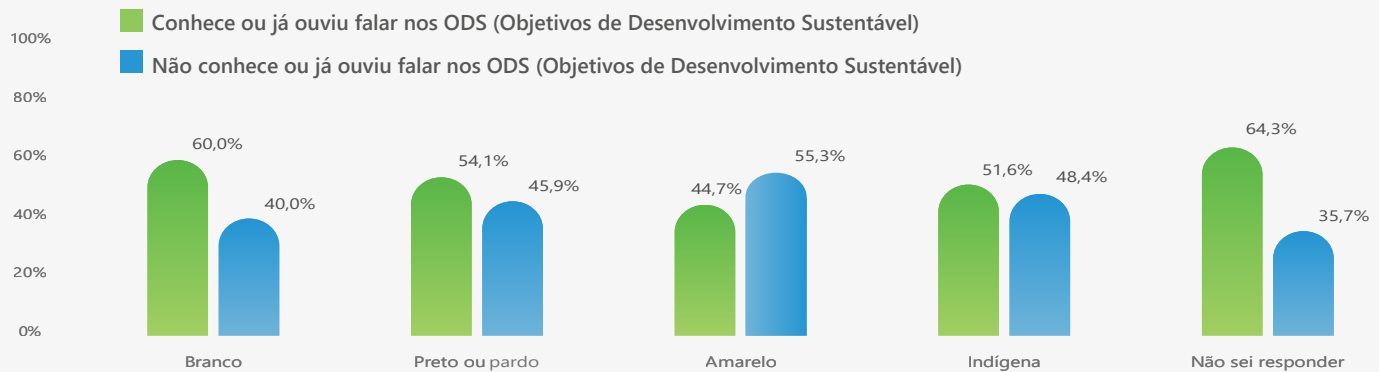
| Idade | Conhece ou já ouviu falar nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) | Não conhece ou já ouviu falar nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) |
|--------------|--|--|
| 14 anos | 226 | 204 |
| 15 anos | 199 | 196 |
| 16 anos | 265 | 241 |
| 17 anos | 256 | 147 |
| 18 anos | 165 | 88 |
| Total | 1.111 | 876 |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Ao contrário do que se verificou para as respostas dos adolescentes quando questionados sobre seu conhecimento sobre a ONU, a percepção do conhecimento destes adolescentes sobre os ODS figura como minoria entre aqueles indivíduos de cor/raça amarela (44,7%).

Os indivíduos de cor/raça branca (60%), preta ou parda (54,1%) e indígena (51,6%) afirmaram, em sua maioria, conhecer os ODS, mas com proporções menos concentradas do que aquelas observadas para o conhecimento sobre a ONU.

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e cor/raça



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e cor/raça

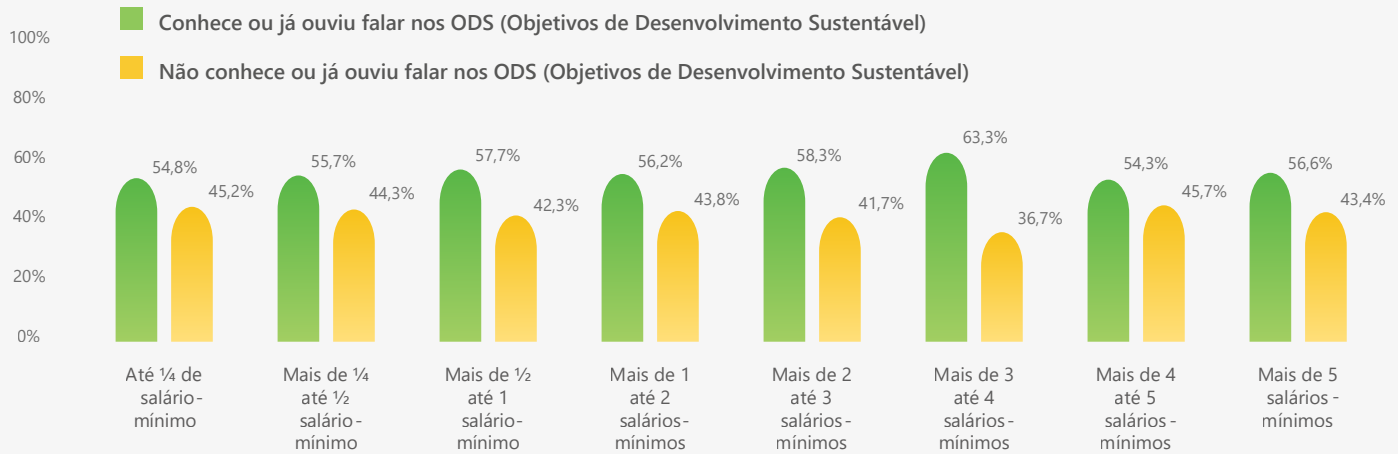
| Cor/raça | Conhece ou já ouviu falar nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) | Não conhece ou já ouviu falar nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) |
|-------------------|--|--|
| Branco | 353 | 235 |
| Preto ou pardo | 689 | 585 |
| Amarelo | 17 | 21 |
| Indígena | 16 | 15 |
| Não sei responder | 36 | 20 |
| Total | 1.111 | 876 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Para as faixas de rendimento domiciliar, se constatou a mesma tendência diretamente proporcional entre o conhecimento sobre os ODS e as classes de rendimento. Ainda assim, a percepção mais concentrada de respostas que informam o conhecimento

sobre os Objetivos não atinge os dois terços da amostra obtida (no grupo de indivíduos com renda domiciliar de mais de três a quatro salários-mínimos).

Distribuição dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e faixa de rendimento domiciliar



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.
 Amostra: 1.987 participantes.

Adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo percepção de conhecimento em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e faixa de rendimento domiciliar

| Faixa de rendimento domiciliar | Conhece ou já ouviu falar nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) | Não conhece ou já ouviu falar nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) |
|----------------------------------|---|--|
| Até ¼ de salário-mínimo | 23 | 19 |
| Mais de ¼ até ½ salário- mínimo | 68 | 54 |
| Mais de ½ até 1 salário-mínimo | 225 | 165 |
| Mais de 1 até 2 salários-mínimos | 262 | 204 |
| Mais de 2 até 3 salários-mínimos | 147 | 105 |
| Mais de 3 até 4 salários-mínimos | 95 | 55 |
| Mais de 4 até 5 salários-mínimos | 25 | 21 |
| Mais de 5 salários-mínimos | 30 | 23 |
| Não sei responder | 236 | 230 |
| Total | 1.111 | 876 |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.



Interesses dos adolescentes sobre temas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

03

Esta seção examina as percepções dos adolescentes sobre temas que orientam a construção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Antes de responderem sobre os temas que mais lhes interessavam, os participantes recebiam a seguinte introdução: *“Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte de um plano acordado por 193 países que busca combater a pobreza, concretizar os direitos humanos de todos, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas. Eles são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental”. E em seguida, eram questionados: “Sabendo disso, qual ou qual dos temas relacionados às dimensões do desenvolvimento sustentável te interessam mais?”.*

Por ser uma questão com possibilidade de múltiplas respostas, os percentuais demonstram o acúmulo destas respostas nos temas citados e não a proporção de indivíduos em cada tema. Apesar da proximidade das proporções, o tema de interesse mais mencionado foi aquele relacionado à saúde (ODS 3), com 52,1% de menções, seguido pelos temas: meio ambiente (ODS 7, 14 e 15), educação (ODS 4) e saneamento básico (ODS 6), com média de 47%. Pobreza e renda (ODS 1), emprego decente, trabalho inclusivo, produção e consumo (ODS 8, 9 e 12) e igualdade racial (ODS 10) acumularam média de 41% e o último grupo, dos temas de cultura de paz e segurança (ODS 16), igualdade de gênero (ODS 5 e ODS 10) e desenvolvimento urbano e moradia (ODS 11) restaram com média de 31,2% de menções.

Distribuição dos temas de interesse dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) informados pelos adolescentes de 14 a 18 anos de idade



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.
 Amostra: 1.987 participantes.

Temas de interesse dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) informados pelos adolescentes de 14 a 18 anos de idade

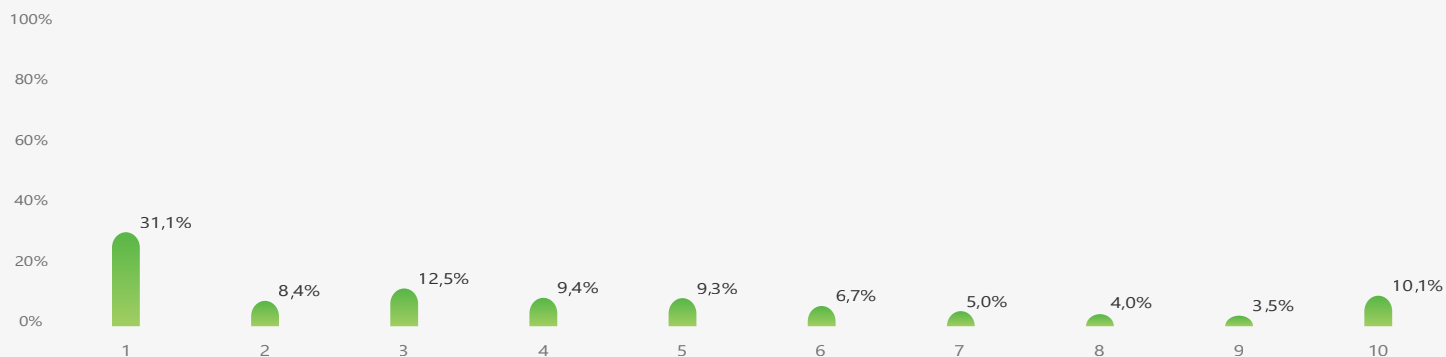
| Temas de interesse possíveis | Quantidade de respostas |
|---|-------------------------|
| Saúde | 1.035 |
| Meio ambiente | 948 |
| Educação | 936 |
| Saneamento básico | 921 |
| Pobreza e renda | 826 |
| Emprego decente, trabalho inclusivo, produção e consumo | 825 |
| Igualdade racial | 792 |
| Cultura de paz e segurança | 690 |
| Igualdade de gênero | 628 |
| Desenvolvimento urbano e moradia | 543 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Para dimensionar os interesses mencionados pelos adolescentes que participaram da pesquisa, foi criada uma variável que contabiliza a quantidade de temas mencionados. A partir da distribuição destas quantidades, é possível perceber que pouco

menos de um terço (31,1%) dos adolescentes mencionou apenas um tema de interesse. A seguir serão observados os resultados apenas para este grupo de 617 indivíduos.

Distribuição da quantidade de temas de interesse dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mencionados pelos adolescentes de 14 a 18 anos de idade



Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Amostra: 1.987 participantes.

Quantidade de temas de interesse dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mencionados pelos adolescentes de 14 a 18 anos de idade

| Quantidade de interesses mencionados | Número de respostas |
|--------------------------------------|---------------------|
| 1 | 617 |
| 2 | 166 |
| 3 | 248 |
| 4 | 187 |
| 5 | 185 |
| 6 | 133 |
| 7 | 100 |
| 8 | 80 |
| 9 | 70 |
| 10 | 201 |
| Total | 1.987 |

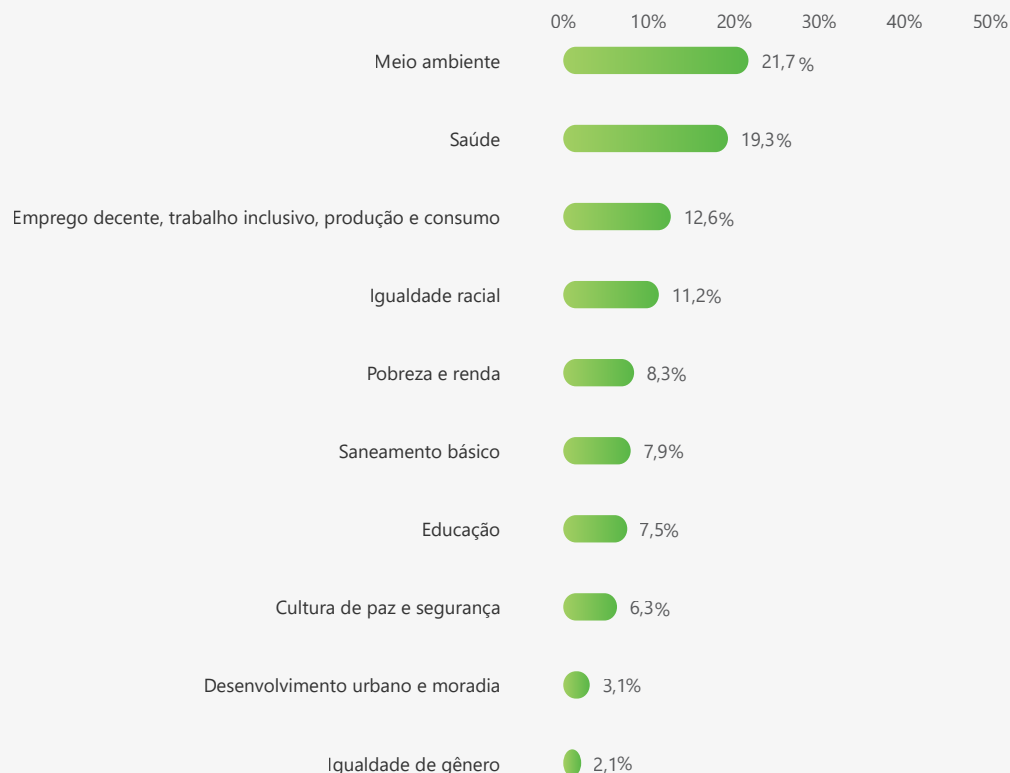
Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Selecionados apenas os adolescentes que mencionaram um único tema de interesse dos ODS, algumas alterações no padrão de respostas podem ser observadas, mesmo que também existam correspondências entre os dois grupos. A primeira das alterações passíveis de menção são as escolhas do tema relativo ao emprego decente, trabalho inclusivo, produção e consumo (ODS 8, 9 e 12), que passa a ocupar o terceiro lugar na proporção de respostas. A segunda é a presença do tema relativo à igualdade racial (ODS 10), ocupando o quarto lugar (11,7%) e, por fim, o

tema relativo à educação (ODS 4), deslocado à sétima posição dentre os temas mencionados, tendo este tema ocupado a terceira posição no grupo anterior.

Mantém correspondência a menção dos interesses relativos ao meio ambiente (ODS 7, 14 e 15) e à saúde (ODS 1), ainda que estes tenham trocado de posições no grupo de adolescentes que mencionaram apenas um tema de interesse.

Distribuição dos temas únicos de interesse dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) informados pelos adolescentes de 14 a 18 anos de idade



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.
 Amostra: 617 participantes.

Temas únicos de interesse dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) informados pelos adolescentes de 14 a 18 anos de idade

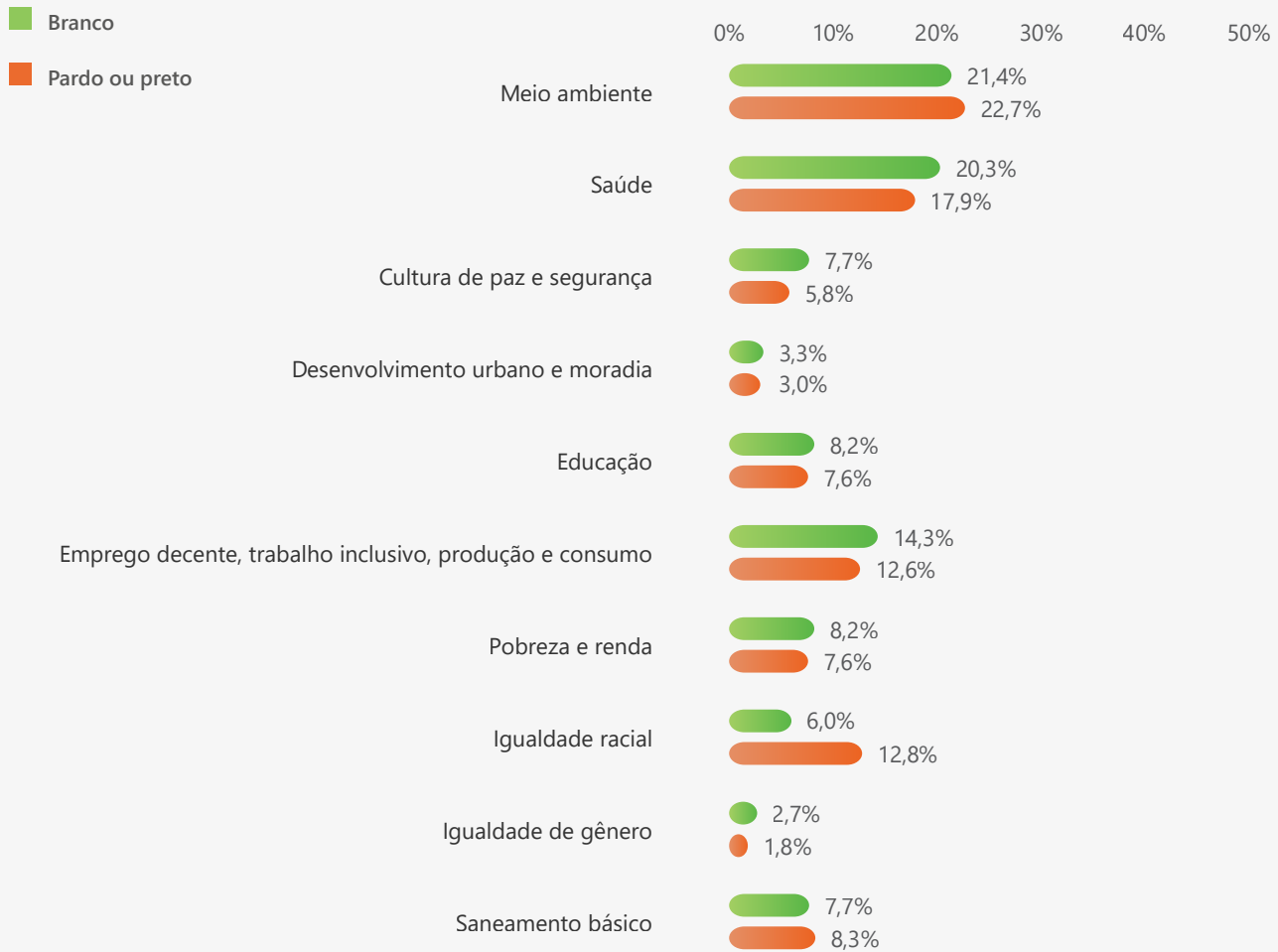
| Temas de interesse possíveis | Quantidade de respostas |
|---|-------------------------|
| Meio ambiente | 134 |
| Saúde | 119 |
| Emprego decente, trabalho inclusivo, produção e consumo | 78 |
| Igualdade racial | 69 |
| Pobreza e renda | 51 |
| Saneamento básico | 49 |
| Educação | 46 |
| Cultura de paz e segurança | 39 |
| Desenvolvimento urbano e moradia | 19 |
| Igualdade de gênero | 13 |
| Total | 617 |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Quando considerados apenas os indivíduos de cor/raça branca e preta ou parda que selecionaram um único tema de interesse em relação aos ODS, verificam-se proporções semelhantes entre os temas selecionados e a cor/raça dos adolescentes que compõem este grupo, com exceção de um. A igualdade racial (ODS 10),

entre aqueles de cor/raça preta ou parda, ocupa mais que o dobro das menções do mesmo tema entre os indivíduos de cor/raça branca, tendo o primeiro grupo 12,8% destas respostas e o segundo 6%.

Distribuição dos temas únicos de interesse dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) informados pelos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo cor/raça branca e preta ou parda



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Amostra: 579 participantes.

Temas únicos de interesse dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) informados pelos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo cor/raça branca e preta ou parda

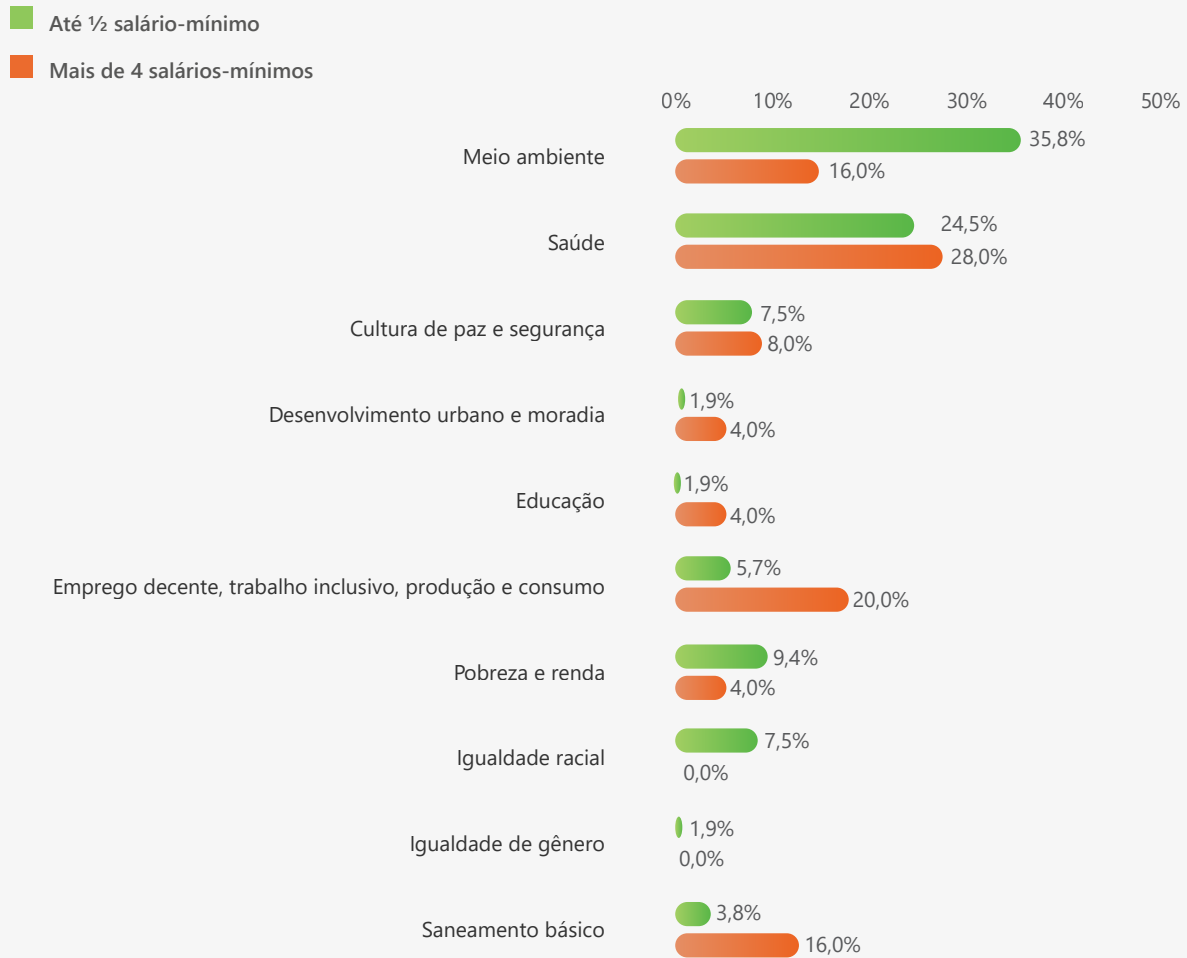
| Temas de interesse possíveis | Branco | Preto ou pardo |
|---|------------|----------------|
| Meio ambiente | 39 | 90 |
| Saúde | 37 | 71 |
| Cultura de paz e segurança | 14 | 23 |
| Desenvolvimento urbano e moradia | 6 | 12 |
| Educação | 15 | 30 |
| Emprego decente, trabalho inclusivo, produção e consumo | 26 | 50 |
| Pobreza e renda | 15 | 30 |
| Igualdade racial | 11 | 51 |
| Igualdade de gênero | 5 | 7 |
| Saneamento básico | 14 | 33 |
| Total | 182 | 397 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Restringindo ainda mais a amostra dos adolescentes e considerando, além daqueles que mencionaram apenas um interesse relacionado aos temas dos ODS, os dois grupos de rendimento mais baixos (com renda domiciliar de até meio salário-mínimo) e mais altos (aqueles com renda domiciliar de mais de quatro salários-mínimos), as divergências de resultados se ampliam ainda mais.

As principais diferenças entre estes dois grupos encontram-se nas menções dos temas de meio ambiente (ODS 7, 14 e 15), pobreza e renda (ODS 1), igualdade racial (ODS 10) e igualdade de gênero (ODS 5) com maior proporção de menções entre os adolescentes de rendimento domiciliar mais baixo, enquanto entre os adolescentes de rendimento domiciliar mais alto, os temas de emprego decente, trabalho inclusivo, produção e consumo (ODS 8, 9 e 12) e saneamento básico (ODS 6) figuram com proporções mais acentuadas.

Temas únicos de interesse dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) informados pelos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo faixas de rendimento mais baixas e mais altas



Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Amostra: 78 participantes.

Temas únicos de interesse dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) informados pelos adolescentes de 14 a 18 anos de idade segundo faixas de rendimento mais baixas e mais altas

| Temas de interesse possíveis | Até ½ salário-mínimo | Mais de 4 salários-mínimos |
|---|----------------------|----------------------------|
| Meio ambiente | 19 | 4 |
| Saúde | 13 | 7 |
| Cultura de paz e segurança | 4 | 2 |
| Desenvolvimento urbano e moradia | 1 | 1 |
| Educação | 1 | 1 |
| Emprego decente, trabalho inclusivo, produção e consumo | 3 | 5 |
| Pobreza e renda | 5 | 1 |
| Igualdade racial | 4 | 0 |
| Igualdade de gênero | 1 | 0 |
| Saneamento básico | 2 | 4 |
| Total | 53 | 25 |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.



Percepções dos adolescentes em relação às dimensões do conceito de desenvolvimento sustentável

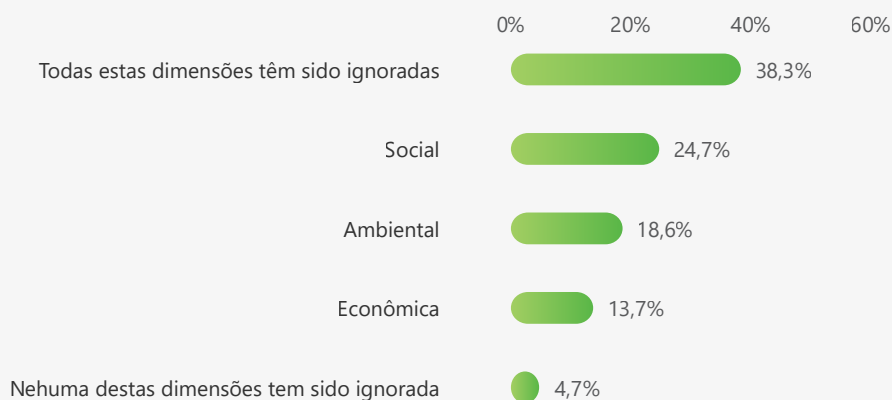
04

O próximo conjunto de questões investigado procurava identificar a percepção dos adolescentes em relação à colaboração dos governos e da sociedade para a realização equilibrada das três dimensões do conceito de desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. Para atender a essa finalidade, os indivíduos recebiam uma introdução sobre este conceito e suas dimensões: *"Pensando nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) enquanto um plano que busca equilibrar as três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) e que a implementação desse plano depende da ação e colaboração de diversos atores (como empresas, organizações não-governamentais, governos e a sociedade em geral)"*, e em seguida questionados se alguma, ou algumas, destas dimensões não recebiam atenção por parte dos governos e da sociedade em geral. A seguir, são exploradas as percepções dos adolescentes sobre os governos e as dimensões do desenvolvimento sustentável. É importante ressaltar, contudo,

que a generalização da palavra governos buscou aproximar a aceção dos adolescentes em relação ao seu significado e não identificar uma esfera específica da administração.

A distribuição das respostas obtidas pela amostra da pesquisa indica que pouco menos de dois em cada cinco (38,3%) adolescentes percebia que todas as dimensões do desenvolvimento sustentável têm sido ignoradas pelos governos. Pouco menos de um quarto (24,7%) identificava que a dimensão social tem sido ignorada e os 32,3% restantes distribuíram-se entre as dimensões ambiental (18,6%) e econômica (13,7%). Com a percepção contrária à maioria das respostas para esta questão, e menor representação proporcional, 93 indivíduos (4,7%) informaram que nenhuma destas dimensões tem sido ignorada pelos governos.

Distribuição das dimensões do desenvolvimento sustentável ignoradas pelos governos segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade



Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.
Amostra: 1.987 participantes.

Dimensões do desenvolvimento sustentável ignoradas pelos governos segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade

| Dimensões ignoradas pelos governos | Quantidade de respostas |
|--|-------------------------|
| Todas estas dimensões têm sido ignoradas | 762 |
| Social | 491 |
| Ambiental | 369 |
| Econômica | 272 |
| Nenhuma destas dimensões tem sido ignorada | 93 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

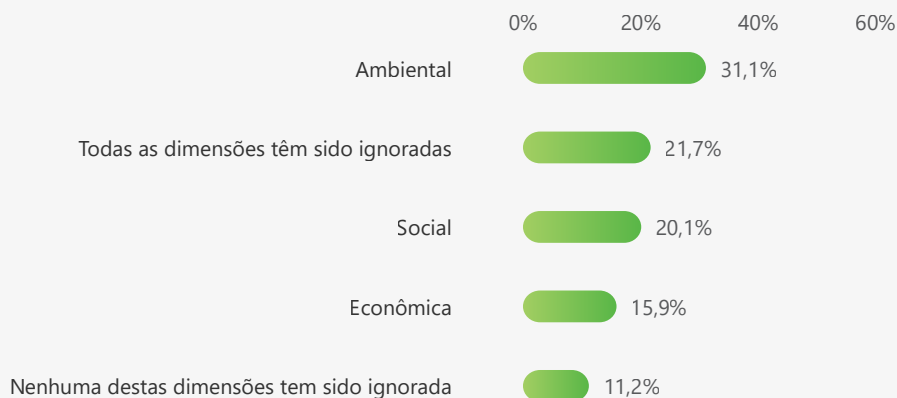
Para alterar a referência de responsabilidade na realização do desenvolvimento sustentável, deslocando-a à sociedade em geral, os adolescentes que participaram da pesquisa recebiam a seguinte introdução: *“Ainda pensando nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) enquanto um plano que busca equilibrar as três dimensões do desenvolvimento sustentável e que depende da ação e colaboração de diversos atores, em sua percepção, qual das dimensões do desenvolvimento sustentável tem sido ignorada pela sociedade?”*. Apesar deste deslocamento de referência da responsabilidade como contexto, alguns dos resultados para esta pergunta, mantidas as mesmas alternativas, mantiveram correspondência com a questão anterior.

Uma dessas correspondências se localiza na ordem das

dimensões ignoradas. Entre os adolescentes que participaram da pesquisa, além da percepção de que todas as dimensões (21,7%) têm sido ignoradas pelos governos e pela sociedade, as dimensões: ambiental (31,1%) e social (20,1%) também figuram como a maioria das respostas.

O padrão das percepções de realização das dimensões do desenvolvimento sustentável, quando considerada a responsabilidade da sociedade, contudo, tem distribuição menos concentrada nestas dimensões. Neste caso, elevam-se as proporções de indivíduos que percebem que a dimensão econômica (15,9%) tem sido ignorada pela sociedade e mais que dobra a proporção daqueles que identificam que nenhuma das dimensões tem sido ignorada (11,2%).

Distribuição das dimensões do desenvolvimento sustentável ignoradas pela sociedade (empresas, ONGs etc.) segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade



Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Amostra: 1.987 participantes.

Dimensões do desenvolvimento sustentável ignoradas pela sociedade (empresas, ONGs etc.) segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade

| Dimensões ignoradas pela sociedade (empresas, ONGs etc.) | Quantidade de respostas |
|--|-------------------------|
| Ambiental | 617 |
| Todas estas dimensões têm sido ignoradas | 432 |
| Social | 399 |
| Econômica | 316 |
| Nenhuma destas dimensões tem sido ignorada | 223 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.



**Percepções dos adolescentes
em relação às suas
necessidades, condições de
vida e visão de futuro**

05

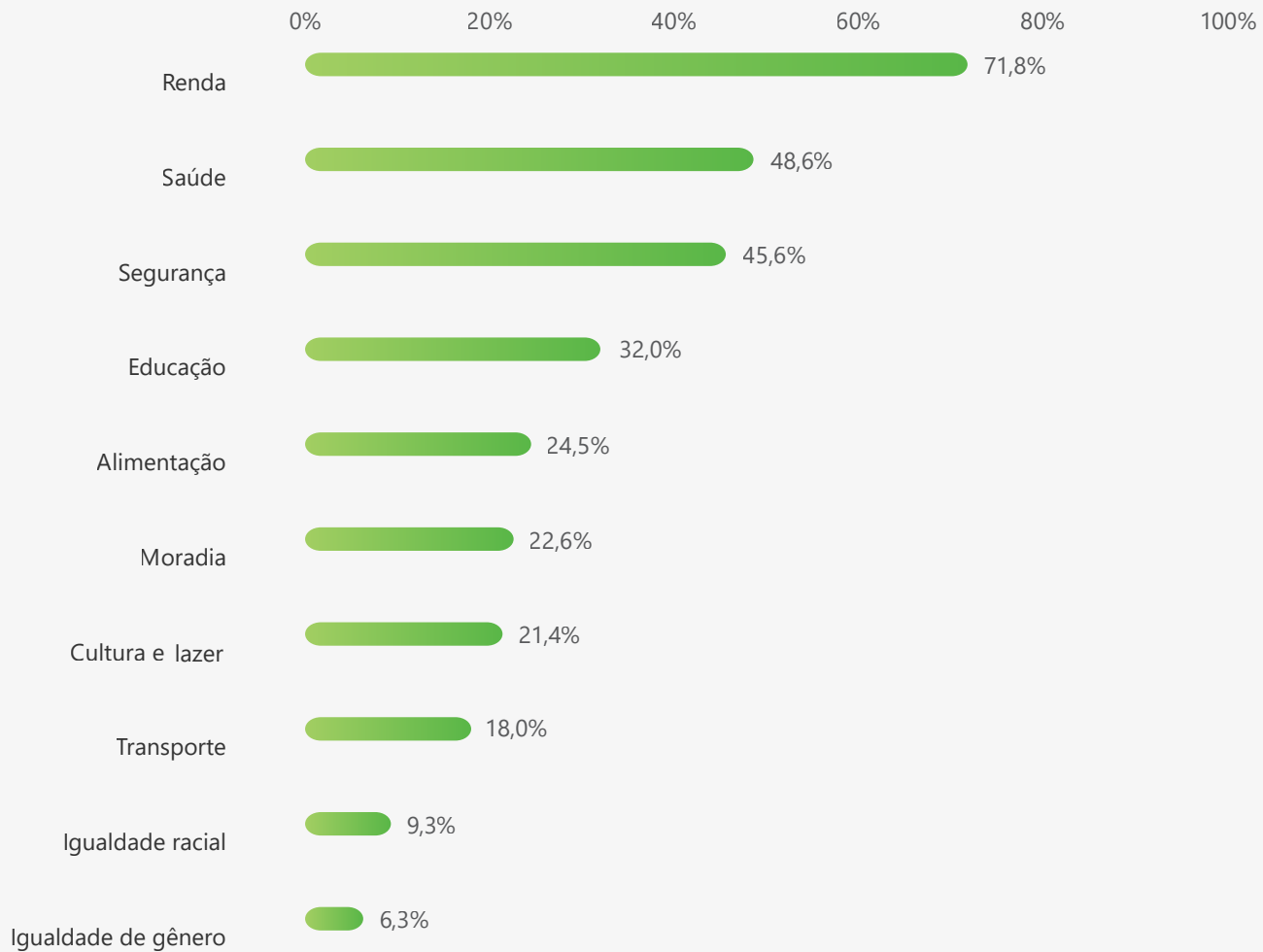
A última das seções da pesquisa *Adolescência e a Agenda 2030* procurou investigar a conexão entre os temas a que se direcionam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as necessidades, condições de vida e visão de futuro dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade que compuseram a amostra. A exposição seguirá a ordem desta seção no questionário (necessidades, condições de vida e visão de futuro).

A abordagem da percepção das necessidades dos adolescentes foi extraída a partir da seguinte pergunta: *“Considerando seu momento atual, quais os três principais aspectos urgentemente necessários para que sua vida e a de sua família melhore hoje?”*. Por também ser uma questão com possibilidades de múltiplas respostas, as referências desta análise serão as respostas e não os indivíduos.

Informado o contexto em que as questões foram colocadas aos

adolescentes, e seus objetivos, verifica-se a preponderância das percepções da renda como aspecto urgentemente necessário para a melhora da vida dos indivíduos que participaram da pesquisa, acumulando 71,8% das respostas. Saúde e segurança registraram proporções próximas e média de 47,1%. A proporção das menções à educação, em quarto lugar, distancia-se das restantes com 32%. Alimentação (24,5%), moradia (22,6%) e cultura e lazer (21,4%) tiveram média de 22,8% dos aspectos selecionados, aproximando-se dos 18% relativos aos transportes. Por último, igualdade racial (9,3%) e igualdade de gênero (6,3%) foram as necessidades menos citadas quando o contexto da urgência e melhora de vida é levado em consideração. Sobre estes dois últimos aspectos, é necessário que se faça a seguinte ponderação: o contexto mencionado (urgência e melhora de vida, principalmente o primeiro) pode ter deslocado estes aspectos à posição de inviabilidade de realização em tempo útil em relação à urgência mencionada na questão. Exploraremos este ponto a seguir.

Distribuição dos três aspectos urgentemente necessários para a melhora de vida segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Amostra: 1.987 participantes.

Aspectos urgentemente necessários para a melhora de vida segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade

| Três principais aspectos urgentemente necessários para a melhora das condições de vida | Quantidade de respostas |
|--|-------------------------|
| Renda | 1.426 |
| Saúde | 965 |
| Segurança | 907 |
| Educação | 635 |
| Alimentação | 486 |
| Moradia | 450 |
| Cultura e lazer | 425 |
| Transporte | 357 |
| Igualdade racial | 184 |
| Igualdade de gênero | 126 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

A distribuição dos três principais aspectos mencionados pela cor/raça dos indivíduos demonstra a presença acentuada da renda enquanto necessidade urgente para todos os grupos. Seguem como necessidades igualmente distribuídas a educação, a saúde, a segurança e o transporte.

Divergem entre estes grupos as menções relativas a moradia e alimentação, com proporções mais concentradas entre os

indivíduos não brancos (pretos e pardos, amarelos e indígenas), enquanto cultura e lazer são mais citados entre os adolescentes de cor/raça branca. Por último, relacionando a ponderação feita ao final da análise do último gráfico, verifica-se a concentração mais elevada das menções da igualdade racial enquanto aspecto urgentemente necessário entre os indivíduos de cor/raça preta e parda e menos elevada entre aqueles de cor/raça branca.

Distribuição dos três aspectos urgentemente necessários para a melhora de vida segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e cor/raça



| | Renda | Moradia | Alimentação | Saúde | Educação | Segurança | Cultura e lazer | Transporte | Igualdade racial | Igualdade de gênero |
|---------------------|-------|---------|-------------|-------|----------|-----------|-----------------|------------|------------------|---------------------|
| ■ Branco | 23,5% | 6,9% | 6,4% | 16,3% | 11,7% | 16,0% | 8,3% | 6,8% | 1,5% | 2,4% |
| ■ Preto ou pardo | 22,9% | 8,8% | 8,0% | 15,4% | 10,5% | 15,3% | 5,5% | 5,1% | 6,5% | 2,0% |
| ■ Amarelo | 24,7% | 7,3% | 9,1% | 16,6% | 10,4% | 14,7% | 7,1% | 5,8% | 2,5% | 1,7% |
| ■ Indígena | 24,6% | 9,6% | 11,4% | 13,2% | 9,6% | 12,3% | 5,3% | 7,9% | 3,5% | 2,6% |
| ■ Não sei responder | 23,7% | 6,5% | 9,7% | 14,0% | 8,6% | 15,1% | 7,5% | 7,5% | 3,2% | 4,3% |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Amostra: 1.987 participantes.

Aspectos urgentemente necessários para a melhora de vida segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e cor/raça

| Três aspectos para melhora de vida | Branco | Preto ou pardo | Amarelo | Indígena | Não sei responder |
|------------------------------------|--------------|----------------|------------|-----------|-------------------|
| Renda | 415 | 922 | 28 | 22 | 39 |
| Moradia | 122 | 296 | 11 | 6 | 15 |
| Alimentação | 113 | 334 | 13 | 9 | 17 |
| Saúde | 288 | 619 | 15 | 13 | 30 |
| Educação | 207 | 399 | 11 | 8 | 10 |
| Segurança | 283 | 570 | 14 | 14 | 26 |
| Cultura e lazer | 147 | 252 | 6 | 7 | 13 |
| Transporte | 120 | 214 | 9 | 7 | 7 |
| Igualdade racial | 27 | 146 | 4 | 3 | 4 |
| Igualdade de gênero | 42 | 70 | 3 | 4 | 7 |
| Total | 1.764 | 3.822 | 114 | 93 | 168 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

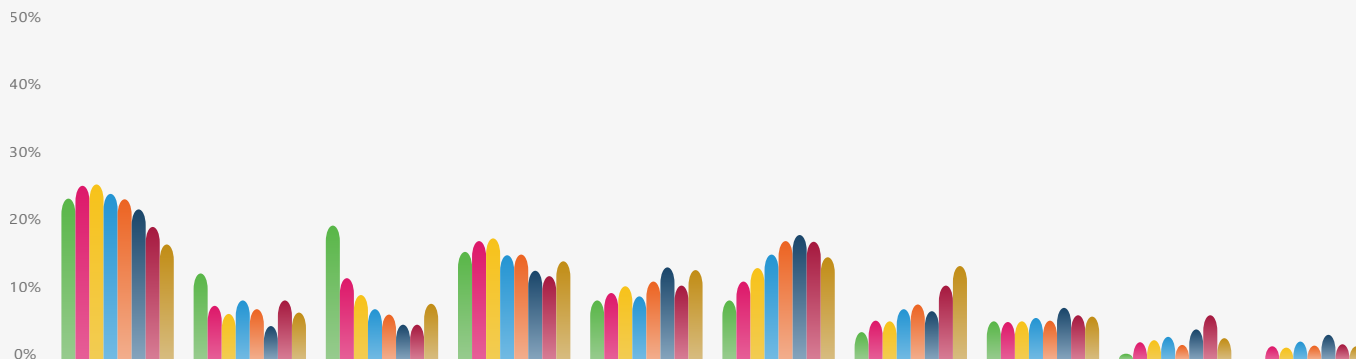
Quando observados os aspectos percebidos pelos adolescentes enquanto urgentemente necessários para a melhora de sua vida e de sua família em relação às faixas de rendimento domiciliar, a alteração do padrão de prioridades fica evidente.

Os aspectos relativos à renda, moradia, alimentação e saúde despontam enquanto urgentes àqueles que se situam nas faixas de rendimento domiciliar mais baixos. É interessante notar que a concentrada presença das menções de alimentação e moradia entre aqueles adolescentes nos extremos da distribuição das faixas de rendimento domiciliar (com renda de até um quarto de salário-mínimo e com renda de quatro salários-mínimos ou mais) pode sugerir a percepção da urgência em obter estes aspectos (entre os de rendimento mais baixo)

e em não decair o padrão dos aspectos que já são obtidos (entre os de rendimentos mais altos).

Mantém uma relação diretamente proporcional às faixas de rendimento domiciliar os aspectos de segurança, educação, cultura e lazer (elevado no topo da distribuição das faixas de rendimento), transporte e igualdade racial. Uma inferência possível, a partir da observação deste padrão de respostas, se relaciona com as ponderações já realizadas em outros momentos: a percepção da urgência dos aspectos para a melhora de vida sugere que a eleição de prioridades, quando consideradas as faixas de rendimento, se relaciona com as possibilidades em obter estes aspectos, ou na crença a respeito das possibilidades de obtê-los.

Distribuição dos três aspectos urgentemente necessários para a melhora de vida segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e faixa de rendimento domiciliar



| | Renda | Moradia | Alimentação | Saúde | Educação | Segurança | Cultura e lazer | Transporte | Igualdade racial | Igualdade de gênero |
|----------------------------------|-------|---------|-------------|-------|----------|-----------|-----------------|------------|------------------|---------------------|
| Até ¼ de salário-mínimo | 23,8% | 12,7% | 19,8% | 15,9% | 8,7% | 8,7% | 4,0% | 5,6% | 0,8% | 0,0% |
| Mais de ¼ até ½ salário-mínimo | 25,7% | 7,9% | 12,0% | 17,5% | 9,8% | 11,5% | 5,7% | 5,5% | 2,5% | 1,9% |
| Mais de ½ até 1 salário-mínimo | 25,9% | 6,7% | 9,5% | 17,9% | 10,8% | 13,5% | 5,6% | 5,6% | 2,8% | 1,7% |
| Mais de 1 até 2 salários-mínimos | 24,5% | 8,7% | 7,4% | 15,4% | 9,3% | 15,5% | 7,4% | 6,1% | 3,3% | 2,6% |
| Mais de 2 até 3 salários-mínimos | 23,7% | 7,4% | 6,6% | 15,5% | 11,5% | 17,5% | 8,1% | 5,7% | 2,1% | 2,0% |
| Mais de 3 até 4 salários-mínimos | 22,2% | 4,9% | 5,1% | 13,1% | 13,6% | 18,4% | 7,1% | 7,6% | 4,4% | 3,6% |
| Mais de 4 até 5 salários-mínimos | 19,6% | 8,7% | 5,1% | 12,3% | 10,9% | 17,4% | 10,9% | 6,5% | 6,5% | 2,2% |
| Mais de 5 salários-mínimos | 17,0% | 6,9% | 8,2% | 14,5% | 13,2% | 15,1% | 13,8% | 6,3% | 3,1% | 1,9% |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.
 Amostra: 1.987 participantes

Aspectos urgentemente necessários para a melhora de vida segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e faixa de rendimento domiciliar

| Três aspectos para melhora da vida | Até ¼ de salário-mínimo | Mais de ¼ até ½ salário-mínimo | Mais de ½ até 1 salário-mínimo | Mais de 1 até 2 salários-mínimos | Mais de 2 até 3 salários-mínimos | Mais de 3 até 4 salários-mínimos | Mais de 4 até 5 salários-mínimos | Mais de 5 salários-mínimos | Não sei responder |
|------------------------------------|-------------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------|-------------------|
| Renda | 30 | 94 | 303 | 343 | 179 | 100 | 27 | 27 | 323 |
| Moradia | 16 | 29 | 78 | 121 | 56 | 22 | 12 | 11 | 105 |
| Alimentação | 25 | 44 | 111 | 103 | 50 | 23 | 7 | 13 | 110 |
| Saúde | 20 | 64 | 210 | 215 | 117 | 59 | 17 | 23 | 240 |
| Educação | 11 | 36 | 126 | 130 | 87 | 61 | 15 | 21 | 148 |
| Segurança | 11 | 42 | 158 | 216 | 132 | 83 | 24 | 24 | 217 |
| Cultura e lazer | 5 | 21 | 65 | 103 | 61 | 32 | 15 | 22 | 101 |
| Transporte | 7 | 20 | 66 | 85 | 43 | 34 | 9 | 10 | 83 |
| Igualdade racial | 1 | 9 | 33 | 46 | 16 | 20 | 9 | 5 | 45 |
| Igualdade de gênero | 0 | 7 | 20 | 36 | 15 | 16 | 3 | 3 | 26 |
| Total | 126 | 366 | 1.170 | 1.398 | 756 | 450 | 138 | 159 | 1.398 |

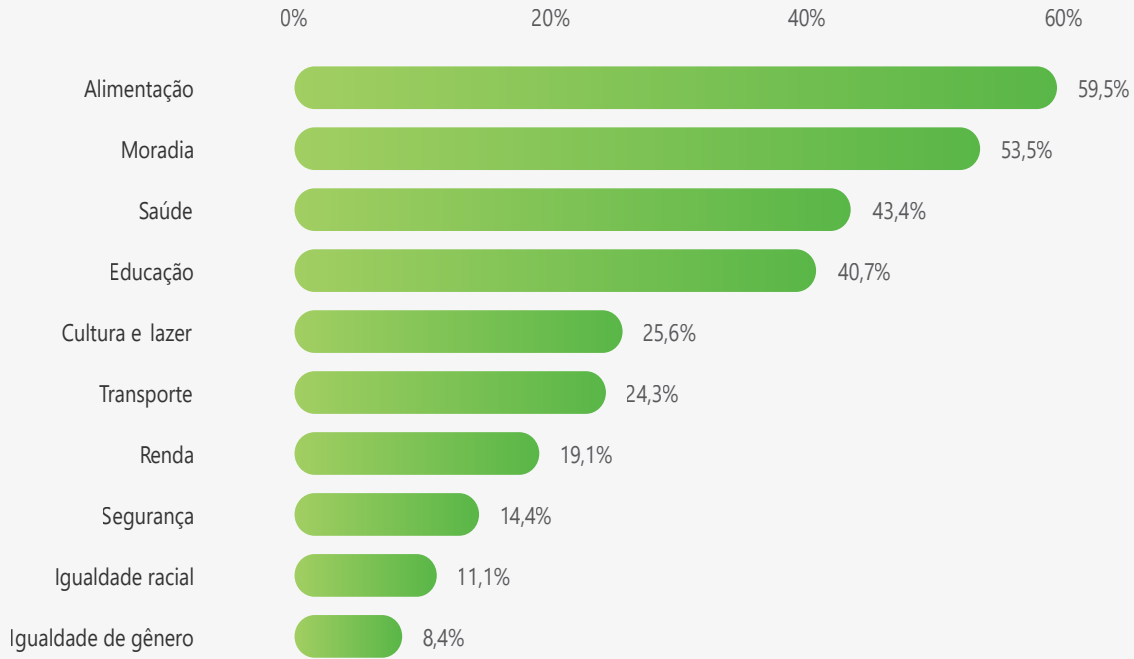
Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Em seguida, os adolescentes foram estimulados a selecionar, dentre as mesmas alternativas, os três principais aspectos melhor atendidos no momento em que a pesquisa foi respondida, a partir da seguinte questão: “Considerando seu momento atual, quais aspectos listados estão sendo melhor atendidos?”.

Informado este contexto e observando a distribuição mais homogênea destas respostas, os dois principais aspectos listados pelos adolescentes de 14 a 18 anos de idade foram alimentação e moradia, com média de 56,5%. Saúde e educação concentraram média de 42% das menções seguidos de cultura e lazer (25,6%) e transporte (24,3%).

É interessante notar que as quatro últimas alternativas, quando consideradas em relação ao acúmulo das seleções e o objetivo desta questão (aspectos melhor atendidos), reuniram média de 13,2%, sendo renda e segurança aqueles mais concentrados entre estes últimos. Por fim, a igualdade racial e de gênero foram, na percepção dos indivíduos alcançados pela amostra da pesquisa, os aspectos menos listados entre aqueles melhor atendidos, sugerindo, portanto, que estes não estavam sendo atendidos no momento da realização da pesquisa.

Distribuição dos três aspectos melhor atendidos segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Amostra: 1.987 participantes.

Aspectos melhor atendidos segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade

| Três aspectos melhor atendidos | Quantidade de respostas |
|--------------------------------|-------------------------|
| Alimentação | 1.182 |
| Moradia | 1.063 |
| Saúde | 862 |
| Educação | 809 |
| Cultura e lazer | 508 |
| Transporte | 483 |
| Renda | 380 |
| Segurança | 286 |
| Igualdade racial | 221 |
| Igualdade de gênero | 167 |
| Total | 1.987 |

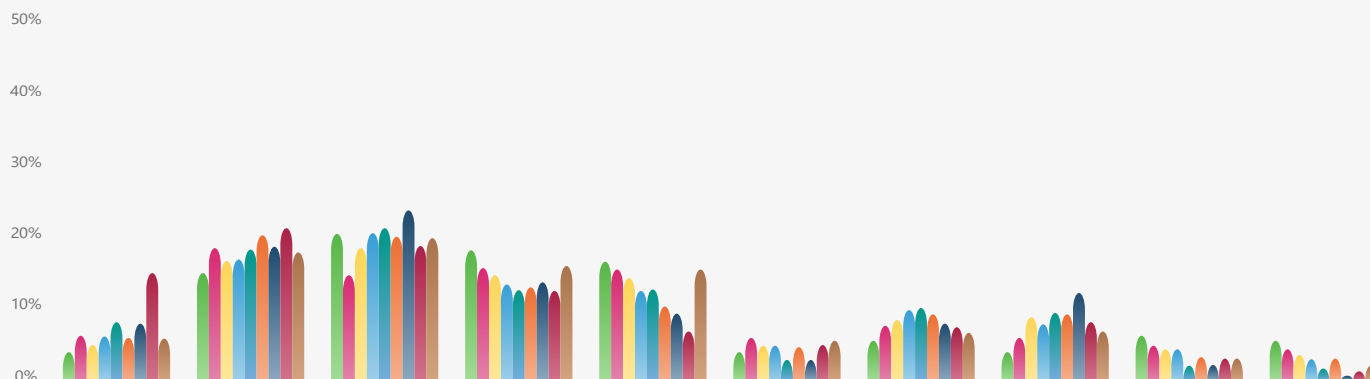
Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Quando a percepção dos adolescentes sobre aspectos melhor atendidos é relacionada às suas faixas de rendimento domiciliar, algumas tendências são verificáveis. Os aspectos de renda, moradia, transporte, segurança e alimentação são aqueles que mantêm uma relação diretamente proporcional ao rendimento domiciliar dos indivíduos pesquisados, ainda que este último aspecto seja percebido como melhor atendido entre aqueles com renda de um quarto de salário-mínimo do que aqueles com rendimento imediatamente superior (renda de mais de um quarto a meio salário-mínimo).

Mantêm relação inversamente proporcional às faixas de rendimento domiciliar os aspectos de educação, saúde, igualdade de gênero e igualdade racial. A distribuição das menções da

saúde pelas faixas de rendimento, contudo, tende a apresentar tendência de curva, sendo menos percebida como bem atendida entre aqueles que se situam nas faixas de rendimento médio. Merece menção o fato de que a tendência se inverte quando observada a alternativa cultura e lazer; as menções de aspecto bem atendido são mais elevadas entre os indivíduos situados no intervalo médio das faixas de rendimento domiciliar (com renda de mais de um a quatro salários-mínimos).

Distribuição dos três aspectos melhor atendidos segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e faixa de rendimento domiciliar



| | Renda | Moradia | Alimentação | Saúde | Educação | Segurança | Cultura e lazer | Transporte | Igualdade racial | Igualdade de gênero |
|----------------------------------|-------|---------|-------------|-------|----------|-----------|-----------------|------------|------------------|---------------------|
| Até ¼ de salário-mínimo | 4,0% | 15,1% | 20,6% | 18,3% | 16,7% | 4,0% | 5,6% | 4,0% | 6,3% | 5,6% |
| Mais de ¼ até ½ salário-mínimo | 6,3% | 18,6% | 14,8% | 15,8% | 15,6% | 6,0% | 7,7% | 6,0% | 4,9% | 4,4% |
| Mais de ½ até 1 salário-mínimo | 5,0% | 16,8% | 18,6% | 14,8% | 14,4% | 4,9% | 8,5% | 8,9% | 4,4% | 3,6% |
| Mais de 1 até 2 salários-mínimos | 6,2% | 17,0% | 20,7% | 13,5% | 12,6% | 4,9% | 9,9% | 7,9% | 4,4% | 3,0% |
| Mais de 2 até 3 salários-mínimos | 8,2% | 18,4% | 21,4% | 12,7% | 12,8% | 2,9% | 10,2% | 9,5% | 2,1% | 1,7% |
| Mais de 3 até 4 salários-mínimos | 6,0% | 20,4% | 20,2% | 13,1% | 10,4% | 4,7% | 9,3% | 9,3% | 3,3% | 3,1% |
| Mais de 4 até 5 salários-mínimos | 8,0% | 18,8% | 23,9% | 13,8% | 9,4% | 2,9% | 8,0% | 12,3% | 2,2% | 0,7% |
| Mais de 5 salários-mínimos | 15,1% | 21,4% | 18,9% | 12,6% | 6,9% | 5,0% | 7,5% | 8,2% | 3,1% | 1,3% |
| Não sei responder | 5,9% | 18,0% | 20,0% | 16,1% | 15,6% | 5,6% | 6,7% | 6,9% | 3,1% | 2,1% |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Amostra: 1.987 participantes (múltiplas respostas, limitadas a três opções).

Aspectos melhor atendidos segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e faixa de rendimento domiciliar

| Três aspectos melhor atendidos | Até ¼ de salário-mínimo | Mais de ¼ até ½ salário-mínimo | Mais de ½ até 1 salário-mínimo | Mais de 1 até 2 salários-mínimos | Mais de 2 até 3 salários-mínimos | Mais de 3 até 4 salários-mínimos | Mais de 4 até 5 salários-mínimos | Mais de 5 salários-mínimos | Não sei responder |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------|-------------------|
| Renda | 5 | 23 | 59 | 86 | 62 | 27 | 11 | 24 | 83 |
| Moradia | 19 | 68 | 197 | 237 | 139 | 92 | 26 | 34 | 251 |
| Alimentação | 26 | 54 | 218 | 289 | 162 | 91 | 33 | 30 | 279 |
| Saúde | 23 | 58 | 173 | 189 | 96 | 59 | 19 | 20 | 225 |
| Educação | 21 | 57 | 169 | 176 | 97 | 47 | 13 | 11 | 218 |
| Segurança | 5 | 22 | 57 | 69 | 22 | 21 | 4 | 8 | 78 |
| Cultura e lazer | 7 | 28 | 99 | 138 | 77 | 42 | 11 | 12 | 94 |
| Transporte | 5 | 22 | 104 | 111 | 72 | 42 | 17 | 13 | 97 |
| Igualdade racial | 8 | 18 | 52 | 61 | 16 | 15 | 3 | 5 | 43 |
| Igualdade de gênero | 7 | 16 | 42 | 42 | 13 | 14 | 1 | 2 | 30 |
| Total | 126 | 366 | 1.170 | 1.398 | 756 | 450 | 138 | 159 | 1.398 |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

A última das perguntas do conjunto de variáveis que relacionou as condições de vida (aspectos urgentes e melhor atendidos) e os ODS estimulou-os a selecionar, dentre as mesmas alternativas das questões anteriores, aquelas indispensáveis à uma vida que eles sonhassem em ter. A pergunta feita era a seguinte: “Considerando seus momentos futuros, quais os três principais aspectos que seriam importantes para uma vida que você sonhe em ter?”.

De modo semelhante ao padrão de distribuição dos aspectos urgentes à melhora de vida, a renda concentra 79,6% das seleções. Com proporções mais distantes e média de 49%, moradia (51,7%) e saúde (46,4%) figuram em segundo e terceiro

lugares nas respostas acumuladas. Chama a atenção o fato de que a moradia se desloque ao segundo lugar quando a referência da pergunta é a visão de futuro dos adolescentes.

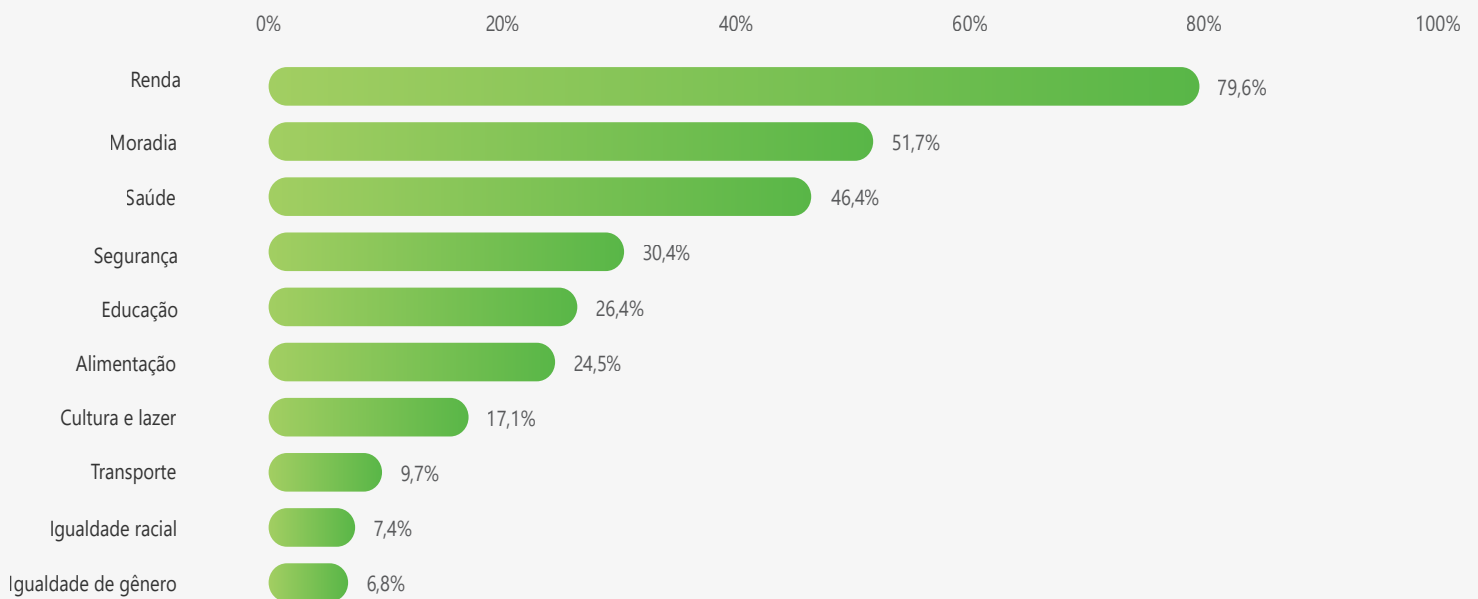
Segurança (30,4%), educação (26,4%) e alimentação (24,5%) registraram proporções próximas e média e 27,1%. Cultura e lazer (17,1%) e transporte (9,7%) figuram entre as quatro últimas alternativas, assemelhando-se estes resultados àqueles verificados na distribuição dos aspectos urgentemente necessários à melhora da vida dos adolescentes.

Os aspectos da igualdade racial (7,4%) e de gênero (6,8%),

ocupando as últimas posições no conjunto de questões relativas às condições de vida, visão de futuro e os ODS, sugerem que o grupo de adolescentes alcançados pela amostra da pesquisa *Adolescência e a Agenda 2030* não consideravam os temas ligados à igualdade enquanto necessidades urgentes para a melhora de vida, ou não acreditavam que a igualdade (racial e de gênero) pudesse se realizar de modo urgente. Ao mesmo

tempo, estes adolescentes não localizaram os aspectos ligados à igualdade entre aqueles melhor atendidos, tampouco os escolheram enquanto aqueles indispensáveis à realização de sua visão de futuro (a vida que sonhem ter), demonstrando que também não tinham expectativas de que esta igualdade (de gênero e racial) pudesse se realizar no futuro sonhado, ser indispensável ou vista enquanto tema urgente.

Distribuição dos três aspectos necessários à visão de futuro segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade



Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.
Amostra: 1.987 participantes.

Aspectos melhor atendidos segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade

| Três aspectos necessários à visão de futuro | Quantidade de respostas |
|---|-------------------------|
| Renda | 1.582 |
| Moradia | 1.028 |
| Saúde | 921 |
| Segurança | 604 |
| Educação | 524 |
| Alimentação | 487 |
| Cultura e lazer | 340 |
| Transporte | 193 |
| Igualdade racial | 147 |
| Igualdade de gênero | 135 |
| Total | 1.987 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Quando os aspectos considerados indispensáveis para a realização da visão de futuro são relacionados à cor/raça dos indivíduos, verificam-se algumas divergências nas prioridades elencadas. Entre os indivíduos de cor/raça branca, os aspectos de renda e moradia são aqueles que têm padrões de menção diversos dos outros grupos de cor/raça.

Entre o grupo de indivíduos não brancos (pretos ou pardos, amarelos e indígenas) os aspectos de saúde, alimentação, transporte, igualdade racial e igualdade de gênero são aqueles em que o padrão da distribuição é diverso daquele identificado entre os indivíduos brancos.

Mesmo que a distribuição dos aspectos de educação, segurança, cultura e lazer tenha preponderância de seleções entre os indivíduos brancos, as proporções desta distribuição por outra cor/raça são próximas, principalmente no aspecto da segurança. A exceção neste último grupo de aspectos mencionados é a saúde, em que os adolescentes indígenas e pretos ou pardos ocupam a preponderância.

Distribuição dos três aspectos necessários à visão de futuro segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e cor/raça



| | Renda | Moradia | Alimentação | Saúde | Educação | Segurança | Cultura e Lazer | Transporte | Igualdade racial | Igualdade de gênero |
|---------------------|-------|---------|-------------|-------|----------|-----------|-----------------|------------|------------------|---------------------|
| ■ Branco | 26,8% | 18,3% | 7,9% | 15,1% | 9,6% | 10,5% | 6,2% | 1,9% | 1,2% | 2,4% |
| ■ Preto ou pardo | 26,5% | 16,9% | 8,2% | 15,7% | 8,4% | 10,0% | 5,4% | 3,9% | 3,0% | 2,1% |
| ■ Amarelo | 26,3% | 14,9% | 15,8% | 11,4% | 6,1% | 9,6% | 4,4% | 4,4% | 3,5% | 3,5% |
| ■ Indígena | 25,8% | 15,1% | 6,5% | 18,3% | 7,5% | 9,7% | 5,4% | 1,1% | 6,5% | 4,3% |
| ■ Não sei responder | 25,0% | 17,3% | 6,0% | 14,9% | 11,3% | 8,9% | 8,3% | 3,0% | 1,8% | 3,6% |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.

Amostra: 1.987 participantes.

Aspectos necessários à visão de futuro segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e cor/raça

| Três aspectos necessários à visão de futuro | Branco | Preto ou pardo | Amarelo | Indígena | Não sei responder |
|---|--------------|----------------|------------|-----------|-------------------|
| Renda | 473 | 1.013 | 30 | 24 | 42 |
| Moradia | 323 | 645 | 17 | 14 | 29 |
| Alimentação | 140 | 313 | 18 | 6 | 10 |
| Saúde | 266 | 600 | 13 | 17 | 25 |
| Educação | 169 | 322 | 7 | 7 | 19 |
| Segurança | 186 | 383 | 11 | 9 | 15 |
| Cultura e Lazer | 110 | 206 | 5 | 5 | 14 |
| Transporte | 34 | 148 | 5 | 1 | 5 |
| Igualdade racial | 21 | 113 | 4 | 6 | 3 |
| Igualdade de gênero | 42 | 79 | 4 | 4 | 6 |
| Total | 1.764 | 3.822 | 114 | 93 | 168 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Os aspectos de renda, igualdade de gênero e cultura e lazer, considerados indispensáveis à realização da visão de futuro pelos adolescentes que participaram da pesquisa *Adolescência e a Agenda 2030*, são aqueles que demonstram relação diretamente proporcional às faixas de rendimento domiciliar destes adolescentes, especialmente o último destes aspectos. Com tendência inversamente proporcional às faixas de rendimento domiciliar, são mencionados alimentação, transporte e igualdade racial.

Saúde e segurança, quando observados em relação à renda domiciliar, mantêm padrões semelhantes de distribuição, com aumento progressivo até o grupo de indivíduos com renda

de até três salários-mínimos e retorno das menções entre os adolescentes situados no topo das faixas de renda domiciliar (com mais de cinco salários-mínimos).

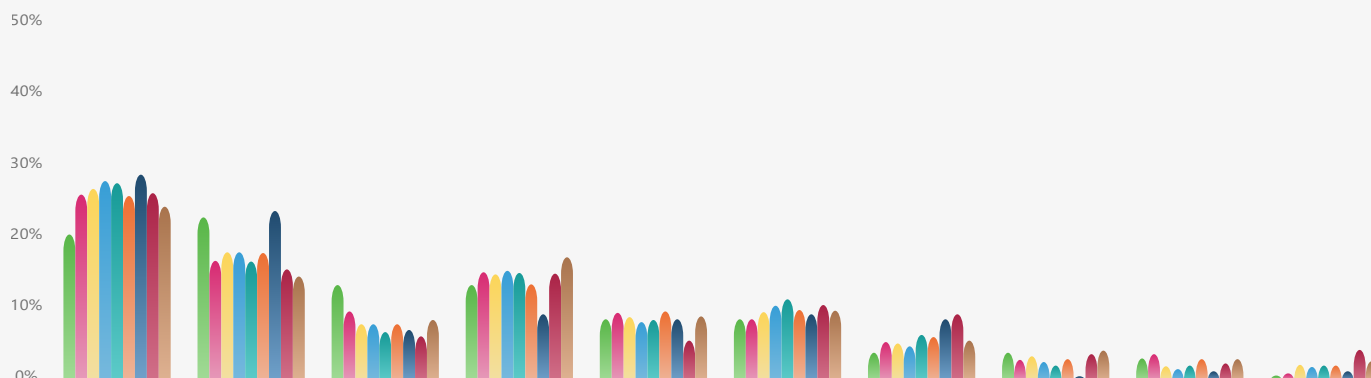
O aspecto da moradia figura como indispensável entre os extremos das faixas de renda (com renda de até um quarto de salário-mínimo e de mais de cinco salários-mínimos), como se observou entre as menções dos aspectos urgentemente necessários à melhora da vida destes adolescentes, ainda que de modo menos intenso.

Por fim, educação é o único aspecto a ter distribuição homogênea entre as faixas de rendimento e menor preponderância entre

os mais ricos (com renda de mais de quatro salários-mínimos), sugerindo que os adolescentes nestas situações de rendimento

domiciliar talvez não tenham dúvidas em relação à garantia de sua educação nos momentos futuros.

Distribuição dos três aspectos necessários à visão de futuro segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e faixa de rendimento domiciliar



| | Renda | Moradia | Alimentação | Saúde | Educação | Segurança | Cultura e lazer | Transporte | Igualdade racial | Igualdade de gênero |
|----------------------------------|-------|---------|-------------|-------|----------|-----------|-----------------|------------|------------------|---------------------|
| Até ¼ de salário-mínimo | 20,6% | 23,0% | 13,5% | 13,5% | 8,7% | 8,7% | 4,0% | 4,0% | 3,2% | 0,8% |
| Mais de ¼ até ½ salário-mínimo | 26,2% | 16,9% | 9,8% | 15,3% | 9,6% | 8,7% | 5,5% | 3,0% | 3,8% | 1,1% |
| Mais de ½ até 1 salário-mínimo | 27,0% | 18,1% | 8,0% | 15,0% | 9,0% | 9,7% | 5,3% | 3,5% | 2,1% | 2,3% |
| Mais de 1 até 2 salários-mínimos | 28,1% | 18,1% | 8,0% | 15,5% | 8,3% | 10,6% | 4,9% | 2,7% | 1,7% | 2,0% |
| Mais de 2 até 3 salários-mínimos | 27,8% | 16,8% | 6,9% | 15,2% | 8,6% | 11,5% | 6,5% | 2,2% | 2,2% | 2,2% |
| Mais de 3 até 4 salários-mínimos | 26,0% | 18,0% | 8,0% | 13,6% | 9,8% | 10,0% | 6,2% | 3,1% | 3,1% | 2,2% |
| Mais de 4 até 5 salários-mínimos | 29,0% | 23,9% | 7,2% | 9,4% | 8,7% | 9,4% | 8,7% | 0,7% | 1,4% | 1,4% |
| Mais de 5 salários-mínimos | 26,4% | 15,7% | 6,3% | 15,1% | 5,7% | 10,7% | 9,4% | 3,8% | 2,5% | 4,4% |
| Não sei responder | 24,5% | 14,7% | 8,6% | 17,4% | 9,1% | 9,9% | 5,7% | 4,3% | 3,1% | 2,8% |

Fonte: Fundação Abrinq - *Adolescência e a Agenda 2030*.

Amostra: 1.987 participantes (múltiplas respostas, limitadas a três opções).

Aspectos necessários à visão de futuro segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e faixa de rendimento domiciliar

| Três aspectos necessários à visão de futuro | Até ¼ de salário-mínimo | Mais de ¼ até ½ salário-mínimo | Mais de ½ até 1 salário-mínimo | Mais de 1 até 2 salários-mínimos | Mais de 2 até 3 salários-mínimos | Mais de 3 até 4 salários-mínimos | Mais de 4 até 5 salários-mínimos | Mais de 5 salários-mínimos | Não sei responder |
|---|-------------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------|-------------------|
| Renda | 26 | 96 | 316 | 393 | 210 | 117 | 40 | 42 | 342 |
| Moradia | 29 | 62 | 212 | 253 | 127 | 81 | 33 | 25 | 206 |
| Alimentação | 17 | 36 | 94 | 112 | 52 | 36 | 10 | 10 | 120 |
| Saúde | 17 | 56 | 175 | 217 | 115 | 61 | 13 | 24 | 243 |
| Educação | 11 | 35 | 105 | 116 | 65 | 44 | 12 | 9 | 127 |
| Segurança | 11 | 32 | 113 | 148 | 87 | 45 | 13 | 17 | 138 |
| Cultura e lazer | 5 | 20 | 62 | 69 | 49 | 28 | 12 | 15 | 80 |
| Transporte | 5 | 11 | 41 | 38 | 17 | 14 | 1 | 6 | 60 |
| Igualdade racial | 4 | 14 | 25 | 24 | 17 | 14 | 2 | 4 | 43 |
| Igualdade de gênero | 1 | 4 | 27 | 28 | 17 | 10 | 2 | 7 | 39 |
| Total | 126 | 366 | 1.170 | 1.398 | 756 | 450 | 138 | 159 | 1.398 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Quando se observa, por fim, o padrão de distribuição dos aspectos necessários à visão de futuro, considerando a escolaridade dos adolescentes, o tema da educação foi aquele que apresentou associação mais forte; isto é, quanto maior o grau de escolarização dos indivíduos, maior sua tendência em considerar o tema como necessário à sua visão de futuro. Além disso, segurança pública também mostrou uma relação diretamente proporcional com essa variável, exceto entre os indivíduos do ensino técnico.

Por outro lado, entre aqueles temas que apresentaram uma tendência de distribuição inversamente proporcional aos graus de escolaridade estão: alimentação, cultura e lazer, transporte e saúde; quanto ao último, novamente, apenas os indivíduos de

ensino técnico destoaram dessa tendência.

Ademais, quando esses aspectos são relacionados a esses mesmos graus de escolaridade, verifica-se certa convergência de opinião dos adolescentes: dentre cada grau, a maioria considera a renda como o fator mais importante dentre os necessários à visão de futuro; além do que, os indivíduos do ensino médio, entre todos, foram aqueles que mais apontaram esse aspecto como urgente à melhora de vida. Por outro lado, a saúde figura-se como o aspecto mais urgente à visão de futuro para os jovens do ensino técnico e para os jovens dos anos iniciais do ensino fundamental.

Dentre os temas que demonstraram certa semelhança na distribuição das respostas, pode-se citar educação e segurança; nota-se um aumento progressivo dessa distribuição até o grupo

de indivíduos com ensino médio simultâneo ao técnico, seguida de uma queda entre os indivíduos do ensino técnico, e um novo aumento a partir dos indivíduos com ensino superior.

Distribuição dos três aspectos necessários à visão de futuro segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e escolaridade



| | Renda | Moradia | Alimentação | Saúde | Educação | Segurança | Cultura e Lazer | Transporte | Igualdade racial | Igualdade de gênero |
|-------------------------------------|-------|---------|-------------|-------|----------|-----------|-----------------|------------|------------------|---------------------|
| Anos iniciais do ensino fundamental | 17,9% | 13,0% | 13,8% | 19,5% | 6,5% | 8,1% | 6,5% | 6,5% | 4,9% | 3,3% |
| Anos finais do ensino fundamental | 24,7% | 17,0% | 9,5% | 16,4% | 8,6% | 9,7% | 5,4% | 3,5% | 2,8% | 2,3% |
| Ensino médio | 27,9% | 17,6% | 7,5% | 14,9% | 8,7% | 10,4% | 5,8% | 3,0% | 2,2% | 2,0% |
| Ensino médio simultâneo ao técnico | 26,1% | 17,4% | 5,8% | 13,0% | 10,9% | 10,9% | 5,1% | 3,6% | 2,2% | 5,1% |
| Ensino técnico | 24,1% | 13,0% | 5,6% | 24,1% | 9,3% | 7,4% | 5,6% | 5,6% | 1,9% | 3,7% |
| Ensino superior | 26,3% | 13,1% | 3,0% | 12,1% | 14,1% | 14,1% | 8,1% | 2,0% | 3,0% | 4,0% |
| Ensino de Jovens e Adultos (EJA) | 20,5% | 17,9% | 7,7% | 12,8% | 15,4% | 10,3% | 5,1% | 2,6% | 5,1% | 2,6% |

Fonte: Fundação Abrinq – Adolescência e a Agenda 2030.
 Amostra: 1.987 participantes.

Três aspectos necessários à visão de futuro segundo a percepção dos adolescentes de 14 a 18 anos de idade e escolaridade

| Escolaridade | Renda | Moradia | Alimentação | Saúde | Educação | Segurança | Cultura e lazer | Transporte | Igualdade racial | Igualdade de gênero |
|-------------------------------------|-------|---------|-------------|-------|----------|-----------|-----------------|------------|------------------|---------------------|
| Anos iniciais do ensino fundamental | 22 | 16 | 17 | 24 | 8 | 10 | 8 | 8 | 6 | 4 |
| Anos finais do ensino fundamental | 481 | 331 | 185 | 318 | 168 | 188 | 105 | 69 | 55 | 44 |
| Ensino médio | 989 | 624 | 264 | 527 | 307 | 369 | 206 | 105 | 77 | 72 |
| Ensino médio simultâneo ao técnico | 36 | 24 | 8 | 18 | 15 | 15 | 7 | 5 | 3 | 7 |
| Ensino técnico | 13 | 7 | 3 | 13 | 5 | 4 | 3 | 3 | 1 | 2 |
| Ensino superior | 26 | 13 | 3 | 12 | 14 | 14 | 8 | 2 | 3 | 4 |
| Ensino de Jovens e Adultos (EJA) | 8 | 7 | 3 | 5 | 6 | 4 | 2 | 1 | 2 | 1 |

Fonte: Fundação Abrinq – *Adolescência e a Agenda 2030*.

Conclusões

A exposição dos resultados da pesquisa *Adolescência e a Agenda 2030* induz à primeira das conclusões possíveis: a de que seu objetivo foi alcançado. Tomando por contexto os desafios impostos pela realidade ao alcance de adolescentes de 14 a 18 anos de idade, as restrições metodológicas inerentes às possibilidades de realização deste inquérito e o prazo disponível para a coleta das informações, o cômputo de 2.329 respostas, das quais 1.987 (85,2%) revelaram-se consistentes, demonstram parte deste êxito. A seguir, relacionamos as principais inferências.

Os adolescentes que participaram da amostra obtida na pesquisa informaram, de um lado, elevada percepção de conhecimento sobre a Organização das Nações Unidas (ONU) — 79,5% dos entrevistados — e, de outro, conhecimento proporcionalmente menor em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — 57,9% da amostra. Em conjunto, essas percepções induzem à conclusão de que, além do conhecimento mais reduzido sobre aos ODS, os adolescentes possivelmente não relacionem a ONU à Agenda 2030 e seus objetivos.

Os temas de interesse dos adolescentes, entretanto, mantêm uma associação próxima às dimensões (social, econômica e ambiental) do desenvolvimento sustentável, em especial a ambiental. Os principais interesses

mencionados se referiram aos temas de saúde, meio ambiente, educação, pobreza e renda, e emprego decente, trabalho inclusivo, produção e consumo. Ainda que se considere os interesses análogos, os indivíduos perceberam que todas as dimensões do desenvolvimento sustentável têm sido ignoradas pelos governos e a dimensão ambiental é aquela mais ignorada pela sociedade.

Quando relacionados os temas dos ODS com as necessidades urgentemente necessárias à melhora das condições de vida dos adolescentes e os aspectos indispensáveis à realização de um futuro sonhado, a renda obtém os resultados mais concentrados e distantes dos restantes. Nesta ordem de prioridades, de necessidades urgentes e indispensáveis ao futuro, se alternam nas preponderâncias de respostas os temas de saúde, moradia e segurança. Imprescindível notar que o tema da segurança acumula mais respostas do que o tema da educação, seja entre as necessidades urgentes (terceira posição), seja entre os aspectos indispensáveis à realização do futuro sonhado (quarto lugar).

Neste mesmo raciocínio, é interessante verificar que entre os aspectos dos ODS percebidos pelos adolescentes como melhor atendidos, a educação passa a ocupar o quarto lugar no acúmulo de menções (sucendendo alimentação, moradia e saúde), enquanto a segurança cai ao oitavo, superando apenas os temas da igualdade racial e de gênero.

Por último, merece destaque a constatação de que os temas relativos à igualdade (de gênero e de raça) figurem entre os últimos em todas as perspectivas de referência: necessidades urgentes, aspectos melhor atendidos e indispensáveis ao futuro sonhado. Algumas das possibilidades de interpretação destes resultados pela ordem das perspectivas das questões colocadas sugerem que os adolescentes não consideravam que a superação das desigualdades, raciais e de gênero, pudessem ser realizadas de modo urgente, ou tidas como urgências coletivas, elencando, antes, suas prioridades individuais. Simultaneamente, estes adolescentes reconheceram que dentre os dez aspectos melhor atendidos, a igualdade racial e de gênero eram os últimos, ou ao contrário, aspectos não atendidos. Ainda por este ponto de vista possível, os temas da igualdade também estão entre os últimos quando os indivíduos de 14 a 18 anos de idade mencionam temas indispensáveis à realização da sua visão de futuro, reatando o possível ceticismo que têm em relação à realização da igualdade, ainda que na perspectiva sonhada de seu futuro.



www.fadc.org.br

 /fundabrinq

 /fundacaoabrinq

 /fundacaoabrinq

 /fundacaoabrinq